

TODOS OS SÁBADOS das 15 ás 17 hs.

Programa

Cesar de ALENCAR


Presentes para os
Noivos
Se foi convidado para um casamento e deseja presentear os noivos lembre-se que na CAMISARIA PROGRESSO e seus departamentos – A CRISTALEIRA e A GUANABARA-LOUÇAS – encontrará uma infinidade de artigos apropriados para presentes!
Camisaria PROGRESSO
PÇA DA INDEPENDENCIA 2 e 4
a Cristaleira
R. Silva Jardim 1 e 3
a Guanabara
Louças
RUA DA CARIOCA 54

Revista do Rádio

Diretor:
ANSELMO DOMINGOS

★

Publicação semanal
Circula às terças-feiras

★

Ano IV — N.º 94
26 de junho de 195

★

REVISTA DO RADIO
EDITORA LTDA.
Endereço:
RUA SANTANA, 136
Telefone: 23-3989
RIO

★

Venda avulsa:
Cr$ 3,00
Atrasado: Cr$ 4,00

★

ASSINATURAS:
Semestral . . . . Cr$ 75,00
Anual . . . . . Cr$ 150,00
As assinaturas começam e terminam em qualquer mês

★

Os trabalhos assinados são de responsabilidade de seus autores

★

DISTRIBUIDORES:
Distrito Federal: Paschoal Tramontano; Interior do Brasil: Leônidas Lacerda

★

Chefe de Publicidade:
SANTOS GARCIA

★

ATENÇÃO
Esta revista não usa o sistema de Reembolso Postal

NOSSA CAPA

Estrêla das mais populares do teatro e do cinema, já tendo atuado com brilhantismo em diversas emissoras, Mary Gonçalves, que enfeita a capa desta edição, está agora se dedicando ao canto, tendo feito duas gravações de sucesso na "Sinter"

A EMOÇÃO DE SER O MELHOR

Talvez o assunto esteja um pouco fora de tempo, porque a entrega das medalhas de ouro já foi há vários dias, as apurações e as peripécias do concurso já vão longe. Mas creio que valerá a pena registrar para as anotações dos fans os momentos de emoção vividos no palco do Carlos Gomes pelos "Melhores de 50". Eu estava lá perto, rente a êles, embora preferisse, franqueza, ficar da platéia, de onde o espetáculo tem, por lógica, outro sabor. Mas os deveres obrigavam a que eu, mais o Boreli e o Santos Garcia, cooperássemos com o Barcelos, Renato Murce, Edmundo de Sousa e outros da ABR para que a festa, do palco, rendesse o máximo para o público gentil e pagante. Era um dever dos organizadores do concurso que movimentara os artistas, os leitores da revista, os fans, o rádio, a cidade mesmo. Se outro pago não houvesse, a mim, haveria o de ter visto de perto, como vi, a emoção dos "melhores", o nervosismo, a tremedeira mesmo.

Lembro-me de Ladeira recebendo, o primeiro deles, a sua medalha de ouro, agradecendo depois, em improviso, no microfone. Mãos para traz, trêmulas, até a voz denotava sua emoção, nele, um locutor que começou quase quando o rádio começava. E quando o abracei, depois, êle mesmo me disse "a gente por mais que não queira, sente um troço nessas horas". E o Lauro Borges, que estava perto, riu, como se estivesse muito à vontade. Mas qual. Enquanto esperava sua vez de receber a medalha cruzou os braços, disfarçando o nervosismo que o ia tomando. Mas a palidez do rosto denunciava de mais. O que acontece é que Lauro Borges é um humorista de estrêla e quando começou seu agradecimento com aquele "eu nunca fui o melhor em nada, meus amigos", a platéia desandou numa gargalhada e daí por diante Lauro Borges estava realmente à vontade, estava como humorista, agradecendo o prêmio que ganhara. Mas até lá, que minutos! E quando, já de medalha na mão veio agradecer-me (sem nenhuma razão), disse-me muito sério: "agora é que estou emocionado; esta medalha dá uma responsabilidade muito grande, seu Anselmo".

Vocês que foram ao espetáculo ou que o acompanharam pela Continental devem lembrar-se ainda daquele empolgante improviso de Paulo Roberto. Arrancou palmas prolongadas. Entretanto como tremia o velho amigo! E como se desculpou, depois, por se ter esquecido de falar na revista no seu agradecimento. "A gente fica fora de si", disse-me, "com um prêmio dêsses". E ainda se lhe notava a emoção no rosto, no abraço prolongado, no sorriso de coração aberto.

Emilinha Borba quando entrou no Carlos Gomes já entrou nervosa, puxando a mim e ao Barcelos para um canto e nos perguntando ansiosa "o que é que eu vou dizer na hora da medalha?". E só vendo, de perto, a emoção de Emilinha, ela, uma cantora acostumada às maiores platéias. Mas teve um gesto feliz, acompanhado daquele seu riso franco que seus fans tanto adoram: levantou a medalha bem alto e a mostrou ao público. Era o trofeu. E ria, ria muito, enquanto a platéia batia palmas sem cessar, enquanto seu braço se estendia com a medalha reluzente. Que melhor discurso poderia Emilinha fazer? E saiu dalí abraçando a todos que a abraçavam, quase chorando de tanta alegria. E disse ao microfone da Continental "que coisa gostosa a gente ganhar um premio assim... mas como a gente fica nervosa na hora de receber...".

Esses fatos narrados acima devem ter boa valia para os calouros de rádio, para os que se iniciam na carreira radiofônica, para os que dão agora os primeiros passos. Não são só os novos que se emocionam, não são apenas os candidatos da "Hora do Pato" que tremem. A circunstância é tudo. Nervos todos nós temos. E se figuras tão habituadas ao microfone ainda se perturbam, ainda se emocionam em certos instantes, porque exigir sangue frio e serenidade dos calouros, dos iniciantes? Por isso, os exemplos acima lhes deve servir de lenitivo ou de... calmante. E por falar nisso, sabem o que me disse Francisco Alves já ao fim do espetáculo com a medalha de ouro prêsa ao peito? "Para o próximo ano, se eu fôr outra vez o melhor, vou tomar em casa primeiro um bom calmante".

ANSELMO DOMINGOS

ORGANIZE NO LAR OS PROGRAMAS MUSICAIS DE SUA PREFERÊNCIA; NÓS LHE AJUDAREMOS A CONSTRUIR UMA GRANDE DISCOTECA! ESCOLHA AS GRAVAÇÕES DE SUA PREDILEÇÃO E PAGUE EM PRESTAÇÕES MENSAIS PELO "PLANO SUAVE" DE

J. ISNARD & CIA.

SUCESSOS:

CARMÉLIA ALVES e Orquestra:
"Cabeça Inchada" (baião) e "Eh! Boi" (baião)

SÍLVIO CALDAS e Orquestra:
"Cabelos côr de prata" (canção) e "Violões em funeral" (samba)

JORGE GOULART e Orquestra:
"Momentos de amor" (bolero) e "Tarde demais (samba)

BLACK-OUT e Conjunto:
"Dia dos namorados (baião) e "O delegado quer prender o Antônio" (baião)

GEORGE HENRY e sua Orquestra:
"Cisne Branco" (marcha) e "Canção do soldado" (marcha)

TRIO MELODIA & TRIO MADRIGAL E Conjunto:
"Cantigas de São João" (seleção)

SIVUCA (solista de harmônica) e Conjunto:
"Tico-Tico no fubá (chôro) e "Carioquinha no Flamengo" (dois chôros)

RAGO e seu Conjunto:
"Minha homenagem (chôro) e "História triste de uma praieira" (baião)

DILERMANDO REIS e seu conjunto:
"Cuidado com o velho" (chôro) e "Vaidoso" (chôro)

ORLANDO SILVEIRA (solista harmônica) e Conjunto:
"Pagode no Sumaré" (chôro) e "Saudade" (chôro)

MÁRIO ZAN (solista harmônica) e Conjunto:
"Ferroviários" (dobrado) e "Balanceio" (balanceio)

RUY REY e sua Orquestra:
"No puedo no "(mambo) e "Irremediablemente solo" (bolero)

CHUCHO MARTINEZ e Orquestra:
"Fantasia tropical" (bolero) e "Flor de Azaléa" (bolero)

IVON CURI e Orquestra:
"Si tu partais" (fox-canção) e "C'Est si bon" (fox-trot)

CARLO BUTI e Orquestra:
"Stornello del marinaro" (valsa); "Il tamburo della banda D'Affori" (marcha); "E' troppo tardi "(tango) e "Iin cerca di te" (fox-trot)

ALBERTO RIBEIRO e Orquestra:
"Adeus, Lisboa" (fado) e "Baião" (samba-canção)

FERNANDO FREITAS (solista guitarra):
"Rapsódia luso-brasileira" e "Fantasia espanhola"

ARACI DE ALMEIDA e Orquestra:
"Feitio de oração" (samba) e "Três apitos" (samba)

JOSÉ MENEZES (solista) e Conjunto:
"Não interessa. não" (baião); "Vitorioso" (chôro); "Encabulado" (chôro) e "De papo pro ar" (baião)

SORTIMENTO VARIADO DE CLÁSSICOS E LONG-PLAY

CAROLINA CARDOSO DE MENEZES (solista piano):
"Pombo correio" e "Regressando "(chôros); Baionando" (seleção de baiões) e "Expressinho" (chôro)

GEORGE BRASS (solista acordeon):
"Cachucha" (rancheira) e "Marcha dos acordeonistas"

JOEL DE ALMEIDA e Orquestra:
"Ai! que bom" (baião) e Hoje, a coisa é diferente" (samba)

ELIZETE CARDOSO e Orquestra:
"Dá-me tuas mãos" (samba) e "O amor é uma canção" (samba)

ADEMILDE FONSECA e Conjunto:
"Delicado" (baião) e "Arrasta-pé" (baião)

HELENA DE LIMA e Conjunto:
"Baião de Salvador" (baião) e "Feliz matrimônio" (samba-canção)

PEDRO RAIMUNDO e Conjunto:
"Pingo mulato" (valsa); "Oriental" (baião); "Fanfarronada" (polca) e "Mágoas de sanfona" (chôro)

ERICSON MARTHA e Orquestra:
"Humilhação" (samba) e "Oceano de pranto (samba)

BARRETO e BARROSO (violeiros);
"Noites do Paraguai" (guarania) e "Paulistinha" (canção)

ABEL FERREIRA (solo de clarinete):
"Galo garnizé" e "Chorinho ao luar" (chôros)

CHIQUINHO (solista harmônica):
"Delicado" (baião) e "Brasileirinho (chôro)

MANOEL MONTEIRO com viola e guitarra:
"Porque te persigo" (fado-canção) e "Duas cartas" (fado-canção)

NILO SERGIO e Orquestra:
"Parabens a você" (valsa); "Canção de aniversário de casamento" (canção); "Anseio" (samba) e "Não posso esquecer" (samba)

TODOS OS SUCESSOS MUSICAIS PUBLICADOS NESTA REVISTA SÃO ENCONTRADOS EM NOSSA DISCOTECA

ATENDEMOS J. ISNARD & CIA. LTDA.

PEDIDOS DO INTERIOR PELO REEMBOLSO POSTAL

ANDRADAS, 59
BUENOS AIRES, 113
RIO

JORGE VEIGA QUER DEIXAR A RÁDIO TUPÍ



PEDIU RESCISÃO DO CONTRATO E, COMO NÃO DERAM, RECORREU AO MINISTÉRIO — TRATANDO ÊLE MESMO DO SEU CASO NA JUSTIÇA DO TRABALHO

Não é de hoje que Jorge Veiga vem querendo deixar a Rádio Tupí. Várias vêzes o conhecido cantor solicitou rescisão amigável do contrato e sempre suas pretenções foram negadas. Agora, porém, Jorge Veiga tomou uma atitude mais enérgica: porcurou o Ministério do Trabalho e reclamou salários atrasados!

Foi marcada audiência e o advogado da emissora "associada", dr. Amando de Oliveira Melo, compareceu à audiência preliminar fazendo pagamento em Juízo dos vencimentos que Jorge Veiga reclamava. Diante do Juiz, o cantor relutou em receber a quantia, mas o magistrado mandou que êle recebesse passando o recibo. A referida audiência foi no dia 16 de junho e Jorge passou recibo de salário vencido no dia anterior, tendo, nessa ocasião, o Juiz chamado à atenção do advogado da rádio pelo fato de apenas aquêle detalhe servir de base à reclamação do artista.

Enquanto comparecia à audiência, Jorge Veiga não pode tomar parte nos seus programas da "Rádio-Sequência G-3" e foi multado! Isto foi comentado pelo próprio artista, que declarou tencionar reclamar no Ministério novamente contra a Tupí, pois considera injusta a multa aplicada que alcança a soma de 1.200 cruzeiros!

Apesar de negar que pretenda ir para a Nacional, Jorge Veiga adianta a todo momento que quer se ver livre do contrato que o prende a Tupí, pois, a seu ver, a G-3 não é mais a mesma estação com que ele sempre contou desde que saiu da Transmissora para ingressar no "Programa Paulo Gracindo".

Enquanto isso, há quem afirme que tanto Jorge Veiga como Lúcio Alves, Dircinha Batista e Zé Gonzaga, não tardarão a ingressar na emissora do edifício de A Noite, esperando apenas que terminem as demarches que estão sendo realizadas com o maior sucesso junto dos referidos artistas por elemento de destaque na PRE-8.

O fato é que Jorge Veiga afirma para quem quiser ouví-lo, que não deseja mais continuar na Tupí, onde possui muitos amigos mas que espera deixar sem contudo revelar para onde pretende ir. E quem fôr à sua casa na rua Honório à espera de qualquer revelação, por certo se desapontará, porque o "caricaturista do samba" só sabe elogiar os companheiros da emissora "associada" e, ao ser interrogado sôbre os motivos que o levaram a sair, exclama:

— Eu cismei que não devo continuar na Tupí e por isso quero ir-me embora. E' só isso!

Cantor dos mais populares do rádio guanabarino, Jorge Veiga não deixa de interessar a qualquer emissora e, por isso, a Tupí não há de querer perdê-lo, pois, muito embora o seu "cast" não seja dos menores, ressente-se da falta de uma porcentagem equilibrada de cartazes e, Jorge Veiga é, ainda, daqueles que fazem encher um circo! Com a saída do "caricaturista do samba", restará à Tupí contratar Moreira da Silva, um cantor do mesmo estílo e também de grande cartaz no rádio carioca.

— K —

TUDE DE SOUZA NA DIREÇÃO DA ROQUETTE PINTO!

O Prefeito João Carlos Vital nomeou, para a direção da emissora da Municipalidade, a Rádio Roquette Pinto, o Sr. Fernando Tude de Souza, ex-diretor do Serviço de Rádiodifusão Educativa do Ministério da Educação. Veterano radialista, tendo representado o Brasil em inúmeros conclaves educacionais e radiofônicos, o novo diretor da PRD-5 tem a seu favor uma lista de magníficos serviços prestados ao rádio e ao govêrno. À frente da PRA-2 soube imprimir ao rádio oficial as iniciativas de maior oportunidade, cumprindo um programa que mereceu de técnicos e de críticos os louvores mais expressivos. Sua nomeação para o importante cargo repercutiu agradavelmente no meio radiofônico, onde S. S. goza de intenso prestígio.



Dr. Fernando Tude de Souza, cuja nomeação para o cargo de diretor da Rádio Roquete Pinto foi bem recebida pelo público ouvinte

O RÁDIO CLUBE MUDOU DE DONO

Depois de uma fase áurea, ao tempo de Renato Murce em sua direção, o Rádio Clube experimentou um quase ostracismo, provocado pelo progresso quase acelerado das outras emissoras. Desta vez, entretanto, parece que a veterana estação do edifício Cineac vai passar por uma completa metamorfose, ganhando novos artistas e programas de ampla repercussão. É que a PRA-3 pertence, agora, aos mesmos donos do vespertino "Ultima Hora", liderados pelo Sr. Samuel Wainer, conhecido comentarista e movimentador de campanhas populares. Integram a nova direção do Rádio Clube os senhores Júlio Cozzi (parente do popular locutor esportivo), Fernando Bocaiuva, Osvaldo Giusti e Luiz Sisto. Por sua vez, Dias Gomes, que dirigia o elenco de teatro da Tamoio passou-se para iguais funções, na emissora que promete muita renovação e movimento.

Os vereadores contra as irradiações da Câmara!

Um grupo de edís carioca, liderados pelo senhor Leví Neves, entregou à Mesa Diretora da Câmara Municipal um projeto mandando suspender as transmissões, feitas pela Rádio Roquette Pinto, dos serviços na "Gaiola de Ouro". Argumentam os vereadores que as irradiações da PRD-5 provocam inconvenientes. Sugerem que se faça um boletim radiofônico, pela mesma emissora, das atividades do legislativo carioca, noticiando-se, com detalhes, os trabalhos realizados na casa dos representantes da cidade. Aproximadamente trinta assinaturas confirmam a petição do representante pessedista. O assunto será discutido na época oportuna.

VÁRIAS NOTÍCIAS

A atriz Luz Del Fuego foi proibida, mais uma vez, de atuar no interior. Desta feita, a proibição teve lugar em Sergipe, onde a famosa bailarina pretendia exibir "nús artísticos".

★

Permanece o impasse entre os clubes de futebol e o rádio e televisão. Argumentam os clubes que as transmissões radiofônicas e a TV roubam os expectadores dos campos das pelêjas. E exigem, por isso, pelo menos 20 mil cruzeiros pelos direitos das transmissões até mesmo dos jogos de menor importância. O rádio e a televisão entendem que o assunto é absurdo. E as discussões, por isso mesmo, continuam.

★

O Rádio Clube, na sua luta por reforços "roubou" o produtor Péricles do Amaral da Rádio Tamoio, a exemplo do que fizera com o novelista Dias Gomes.

★

Mario Reis voltou às atividades artísticas. Assinou contrato com a TV-Tupi e em breve estará cantando para os tele-espectadores cariocas.

O QUE HA POR TRAS DAS NOTICIAS

Nos Bastidores do Mundo

COM

AL NETO

OUÇA

Diàriamente, exceto domingos:

8.00 — RADIO MAUA
8.30 — RADIO MAYRINK VEIGA
9.00 — RADIO MINISTE'RIO DA EDUCAÇÃO
21.00 — RADIO TUPI
22.00 — RADIO JORNAL DO BRASIL

2.as, 4.as e 6.as-feiras
14.00 — RADIO GLOBO

AS MEMÓRIAS DE ORLANDO SILVA

COM A MORTE DE MEU PADRASTO FICAMOS NA MISÉRIA — GANHAVA UM TOSTÃO PARA CANTAR TRÊS MÚSICAS — TODO DINHEIRO QUE GANHAVA LEVAVA PARA MAMÃE

(Continuação do número anterior)

do Brasil, onde trabalhou meu pai, nem da Prefeitura, onde meu padrasto servira. Ficamos, a bem dizer, na miséria. Nem o tradicional montepio, nada, nem um ceitil, mamãe recebeu. Sendo pobre, restava-lhe apenas a fé em Deus.

E' bem fácil de imaginar como deve ser espinhoso e cruel o caminho de uma viuva pobre, com sete filhos menores. Mamãe sempre teve uma coragem de ferro. Os vizinhos sempre diziam:

— Dona Balbina, a senhora é mesmo forte. Se fosse outra já tinha desanimado Deus há-de lhe ajudar.

E mamãe agradecia. Suas mãos estavam calejadas de tanto bater roupa. De madrugada ela já estava no tanque. Às dez horas da manhã o nosso feijão já estava pronto. Às vezes, o calor era intenso, mas mamãe não largava o ferro de engomar. Somente as lavadeiras sabem o que é passar roupa no verão carioca, pois Dona Balbina, minha querida mãe, não largava o ferro de engomar, fizesse o calor que fizesse. E por tudo isso eu me orgulho de minha mãe.

E quando, às vezes, abatida pelo cansaço, ela sentava-se ao lado do tanque, eu era um menino, mas já sentia que devia confortá-la. Então vinha me chegando e sentava-me no seu colo. Carinhosa como tôdas as mães que fazem dos seus filhos a razão suprema da vida, ela começava a acariciar-me com os seus dedos que cheiravam a sabão. Aí eu sentia ser ainda um menino e pedia a Deus para que me fizesse crescer logo, para ajudar a minha mãe. E então, como que para consolá-la, eu prometia:

— Mamãe, agora a senhora está sentada aqui no chão, mas não faz mal. Quando eu crescer, vou trabalhar e a senhora vai ganhar uma cadeira de balanço para descansar...

E tôdas as vezes que eu fazia essa promessa, os olhos de mamãe ficavam rasos d'água. E como que tacitamente, nós ficávamos pensando em Deus e a Ele pedindo dias melhores.

Hoje sinto-me feliz porque cumpri a minha promessa. Não dei a minha mãe apenas uma, mas quantas cadeiras de balanço ela quis. Dei-lhe mais: dei-lhe alegria, orgulho e também confôrto, não só material, mas principalmente confôrto espiritual. E o meu caminho também foi difícil Descer, da grandeza para a miséria, é fácil. Mas subir é muito difícil. E o mérito reside justamente no saber saltar os obstáculos. Que os filhos dos milionários vençam nesta ou naquela carreira, mesmo com o seu valor pessoal, não é coisa de estranhar Enganam-se os que pensam que me envergonho de minha procedência humilde. Pelo contrário, orgulho-me. Machado de Assis também foi filho de lavadeira, e Tomas Edison foi jornaleiro e Humberto de Campos começou como caixeiro de armazém. E não me envergonho, pelo contrário, orgulho-me da minha procedência e das minhas lutas. E espero que o relato de minha vida sirva para mostrar àqueles que se iniciam em qualquer carreira, o quanto vale a fôrça de vontade.

Lembro-me que às vezes eu saia batendo os tamanquinhos e o caixeiro do armazém me chamava. Aí eu sabia que ia ganhar um tostão. Mas para ganhar um tostão tinha que cantar três músicas. Esse foi o primeiro dinheiro que minha voz me deu. Um tostão. Um tostão para cantar três músicas. E êsses magros cem réis não eram absolutamente para comprar balas ou botar no cofre. Naquele tempo eu não podia ter cofre...

QUARTO CAPITULO

Cantava três músicas para ganhar um tostão. Essa era a minha tabela oficial naquela época. Alguns ouvintes mais pródigos me davam duzentos réis. Recordo-me de um senhor gordo, vermelho, que fumava charuto e usava bengala. Quando terminei de cantar os meus três numeros, êle chupou o charuto e estendeu a mão! Cheguei a sorrir de tão contente, quando vi um mil réis brilhar na sua mão. O homem bateu-me com a bengala nas pernas, como quem não queria acariciar-me com a mão e disse.

— Você merece mais do que isso!

E êsse mil réis serviu para comprar muita coisa. Todo o dinheiro que ganhava levava para mamãe. Eu sempre gostava de chegar em casa com alguma coisa para minh mãe. As vêzes passava o dia inteiro planejando meios de ganhar dinheiro. Comprava "pipas" e "papagaios" de papel e depois que dava umas soltadinhas — porque eu também era menino e precisava brincar — vendia-os pelo o dôbro do prêço. Houve um tempo que fui um grande indus-

(Continua no próximo número)



Chacrinha MUSICAL

ABELARDO CHACRINHA BARBOSA

QUADRO DE HONRA



Ademilde Fonseca, mercê do êxito que vem obtendo a sua gravação do baião "Delicado", figura em o nosso quadro de honra desta semana

Linda Batista gravou na R C A o samba de Lupicínio Rodrigues, "Vingança", já gravado pelo Trio de Ouro. Linda não dorme no ponto...

★

Está agradando dia para dia, o bolero "Dez anos", do repertório de Emilinha Borba.

★

As casas de discos informaram ao Chacrinha, que o baião "Cabeça Inchada", gravado por Carmélia Alves, está tendo boa aceitação...

★

Déo, o ditador de sucessos, pretende trocar a Continental pela fábrica de Felisberto Martins... "Um Minuto Só", samba de Haroldo Barbosa, é a ultima criação do exclusivo da Tupi...

★

"Partiu o Meu Amor", é um fox de Paulo Gracindo, que foi gravado por Pato Prêto, o maior rival de Bob Nelson...

★

Mané Macedo, cantador e sanfoneiro da "Hora Sertaneja" da Rádio Tamoio, está cem por cento no baião de sua autoria, "Torrado de Sinhá"... Mais um sanfoneiro para atrapalhar a vida de Luiz Gonzaga...

★

A Todamérica deverá lançar ainda êsse mês o primeiro disco de Luiz Vieira...

★

Linda Batista, no dia de seu aniversário, ofereceu uma "big" macarronada aos seus amigos do peito... Agradecemos a lembrança.

★

Não se ouve o menor comentário em tôrno do ultimo disco de Dick Farney... "Uma Loura" e "Meu erro" não estão vendendo bem... Não será desta feita que o célebre Farnésio fará sucesso...

★

Todos comentam — Emilinha Borba fêz as pazes com Peterpan... Amigo Peterpan: jamais diga "dessa agua não beberei nem dêsse pão não comerei"...

E por falar nisso Emilinha Borba já incluiu no seu repertório a última produção do autor de "Se queres saber". Trata-se do baião "Encheu..." Com a palavra o Dr. Humberto...

★

Antônio Almeida declarou ao Chacrinha que já foram vendidos mais de cinquenta mil discos de "Delicado", criação de Ademilde Fonseca... Desta vez a pequenina vai comprar um apartamento em Copacabana...

★

Roberto Silva gravou o baião de Jorge Tavares e Geraldo Medeiros. "O Baile Começou"... Se a qualidade da gravação fôsse melhor, o disco teria boa aceitação...

★

Até a presente data os Quatro Ases e Um Coringa não conseguiram aparecer... Os rapazes da Nacional estão necessitando de um sucessinho...

★

A época está para os solistas... Dizem que, por êste motivo, o sanfoneiro Luiz Gonzaga não gravará mais cantando... O Lua está com a razão...

★

Já existem três gravações do baião "Delicado": Waldir de Azevedo, Chiquinho em solo de sanfona, e agora cantado por Ademilde Fonseca. Outras virão.

★

Comentam que o senhor Vicente Vitale foi convidado para dirigir a fábrica de discos Star.

★

Não teve a menor repercussão o último disco de Dalva de Oliveira... "Palhaço", definitivamente, não agradou... Vai apanhar poeira nas prateleiras das casas de discos da cidade...

★

O baião "Oriental", uma segunda edição do baião "Delicado", gravado em solo de acordeon por Pedro Raymundo está agradando...

★

Ruy Rey vai gravar o mambo-baião de Nestor de Holanda, "Yo soy Zambubeiro"...

RECOMENDAMOS PARA A SUA DISCOTECA

DEZ ANOS — Bolero — Emilinha Borba.

VAI TER CASAMENTO — Rancheira — Heleninha Costa.

CABEÇA INCHADA — Baião — Carmélia Alves.

GABRIELA — Valsa — Alvarenga e Ranchinho.

QUE E' ISTO? — Maxixe — Heleninha Costa e César de Alencar.

PINGO MULATO — Rancheira — Pedro Raimundo.

CABELOS BRANCOS — Samba — Alcides Gerardi.

A CARROÇA QUEBROU NA ESTRADA — Baião — Linda Batista.

SUCESSOS DA SEMANA

1 — DELICADO — Baião de Waldir Azevedo e Ary Vieira — Ademilde Fonseca.
2 — DE PAPO PRO AR — Baião de Joubert de Carvalho — José Menezes
3 — AFINAL — Bolero de Ismael Neto e Luiz Bitencourt — Heleninha Costa.
4 — CANTIGAS DE SAO JOAO — Seleção — Trio Melodia e Trio Madrigal.
5 — DEZ ANOS — Bolero-Versão de Lourival Faissal — Emilinha Borba.
6 — CHUA'-CHUA' — Baião de Ary Pavão — Sá Ferreira.
7 — PEDACINHOS DO CÉU — Chôro de Waldir Azevedo— Waldir Azevedo.
8 — ORIENTAL — Baião de Pedro Raimundo — Pedro Raimundo
9 — CANÇÃO DE AMOR — Samba de Elano D. Paula e Chocolate — Elisete Cardoso.
10 — NÃO INTERESSA NÃO —Baião de Luiz Bitencourt e José Menezes — César de Alencar e Heleninha Costa.



FIGATOSSE

CONTÉM ÓLEO DE FÍGADO DE BACALHAU.

1-acalma a tosse e a bronquite
2-promove a espectoração
3-permite um sono tranquilo



INSTITUTO FARMACOBIOLÓGICO

Rua da Estrêla ,57 - Tels.: 28-7330 e 48-3455 - Cx. Postal 3061
End. Tel. "Bragalina" - Rio de Janeiro

RÁDIO DE MINAS

Wilson Angelo

A Inconfidência está com uma programação interessante: o "Show dos Bairros", transmitido, às terças-feiras, às 20 horas, diretamente de um dos bairros da capital de Minas.

★

Waldomiro Lobo está na Inconfidência com uma série de programas interessantes, para os quais chamamos a atenção dos rádio-escutas de todo o Brasil.

★

Aguardam-se os últimos retoques para que seja posta no ar as emissoras de "F. M." da Rádio Inconfidência.

★

O programa "Visões Portenhas" está sendo irradiado às quartas-feiras, às 20 horas, estrelado por Maria Condé, Carlos Miranda e a Orquestra Típica sob a direção de Mauro Coura Macedo.

★

Dia 10 foi festivo para o rádio do interior do Estado, pois marcou a data da inauguração da Emissora da cidade de Aimorés.

★

Souza Júnior coloca no ar às segundas, quartas e sextas-feiras, às 23,15 horas, o seu programa "Noite de Serenata".

★

Aos sabados, as leitoras da capital de Minas. têm um lugar para onde se dirigir — ao auditório da Inconfidência, vêr e ouvir Luiz de Carvalho. apresentando o seu programa "Só para Mulheres".



Mauro Coura Macedo, festejado pianista das Alterosas, vem se conduzindo com brilhantismo na direção da Orquestra Típica da Rádio Inconfidência

Apresentou pedido de demissão do cargo de diretor-artístico da Inconfidência, o sr. Francisco Lessa, depois de ter realizado à sua frente, um magnífico trabalho que bem revela a sua capacidade e inteligência. Francisco Lessa não ficará alheio ao setor artístico, pois escreverá para a PRI-3, uma série de programas. Na mesma oportunidade, foi escolhido para o importante cargo, o sr. Fernando Jacques. capacitado valor do rádio carioca e que aqui veio a convite de Ramos de Carvalho.

★

Orlando Pacheco está obtendo sucesso ao microfone das "associadas". Seus programas são dos mais escutados e os que conseguem reunir maior número de ouvintes.

★

Por todo o final dêste ano, estará no ar a Rádio Belo Horizonte, de propriedade das "Emissoras Unidas", de S. Paulo.

★

Aldo Madureira continua trabalhando com afinco para restabelecer o antigo prestígio das "associadas". Grandes modificações estão sendo operadas, quer na parte artística, administrativa e técnica.

LEIA ISTO!

Você gostaria de ter em casa, arquivada, todas as letras de músicas de grande sucesso? Pois isso agora tornou-se muito fácil. Basta que você passe a comprar todos os mêses o seu exemplar de VAMOS CANTAR?, uma revista que traz todas as letras de músicas, modernas e antigas, nacionais e estranjeiras. Na revista VAMOS CANTAR? você encontrará letras de sambas, boleros, canções, mambos, tangos, rumbas, fados, marchinhas, valsas, etc. Não deixe pois de comprar VAMOS CANTAR? uma revista que custa apenas 3 cruzeiros em todos os jornaleiros do Brasil.

A DISCOTECA DA CASA NENO

APRESENTA OS SUCESSOS DO MÊS

"Chuá-chuá" (baião) — Mário Genari Filho
"Delicado" (baião) — Ademilde Fonseca
"Mambo Jambo" (mambo) — Sonny Burke
"Perfídia" (bolero) — Barry Snow
"Could Be" (fox) — Victor Silvester
"Calúnia" (samba) — Dalva de Oliveira
"Pobre de mim" (chôro) — Odete Amaral
"Oriental" (baião) — Pedro Raimundo
"Mambo n.º 5" (mambo) — Sonny Burke
"Primeira umbigada" (samba) — Jorge Veiga
"Cristal" (chôro) — Jacob
"Baionando" (baião) — Carolina C. Menezes
"De papo pro ar" (baião) — José Menezes
"Amanhã eu vou" (baião) — Luiz Gonzaga
"Cabelos brancos" (samba) — 4 Ases e 1 Coringa
"O sole mio" (canção) — Tino Rossi

★

ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

★

APARELHOS DE TELEVISÃO, RÁDIOS-VITROLAS, MÁQUINAS DE COSTURA, REFRIGERADORES, ETC.

VENDAS A PRAZO

CASA NENO

MATRIZ:
RUA REPÚBLICA DO LIBANO, 7
(EX NUNCIO)
FILIAL:
RUA BUENOS AIRES, 151-SOB
DISCOTECA:
RUA REPÚBLICA DO LIBANO
14-B e 16



OUÇAM TODOS OS DOMINGOS DAS 10 AS 12 HORAS

NO RÁDIO CLUBE do BRASIL com HENRIQUE BATISTA

SAMBA E OUTRAS COISAS



Marlene embarcou para a Europa e Manoel Barcelos, coma presidente da ABR foi levar-lhe as despedidas dos radialistas. Seis e vinte no Galeão. Frio e neblina mas o repórter notou vários amigos da estrêla que, como sempre, se mantinha numa linha de elegância das mais destacadas.



No balcão, preenchendo o registro da Polícia Aduaneira, Marlene escreve seu nome: Vitória Bonaiutte e o guarda ficou espantado! Na outra foto, antes do Constelation levantar vôo, Marlene dá um adeus para os amigos. A estas horas ela está em Paris divertindo-se e conhecendo a bela cidade da França.

Marlene em Paris!





SERGIO PAIVA

Locutor Esportivo da Continental

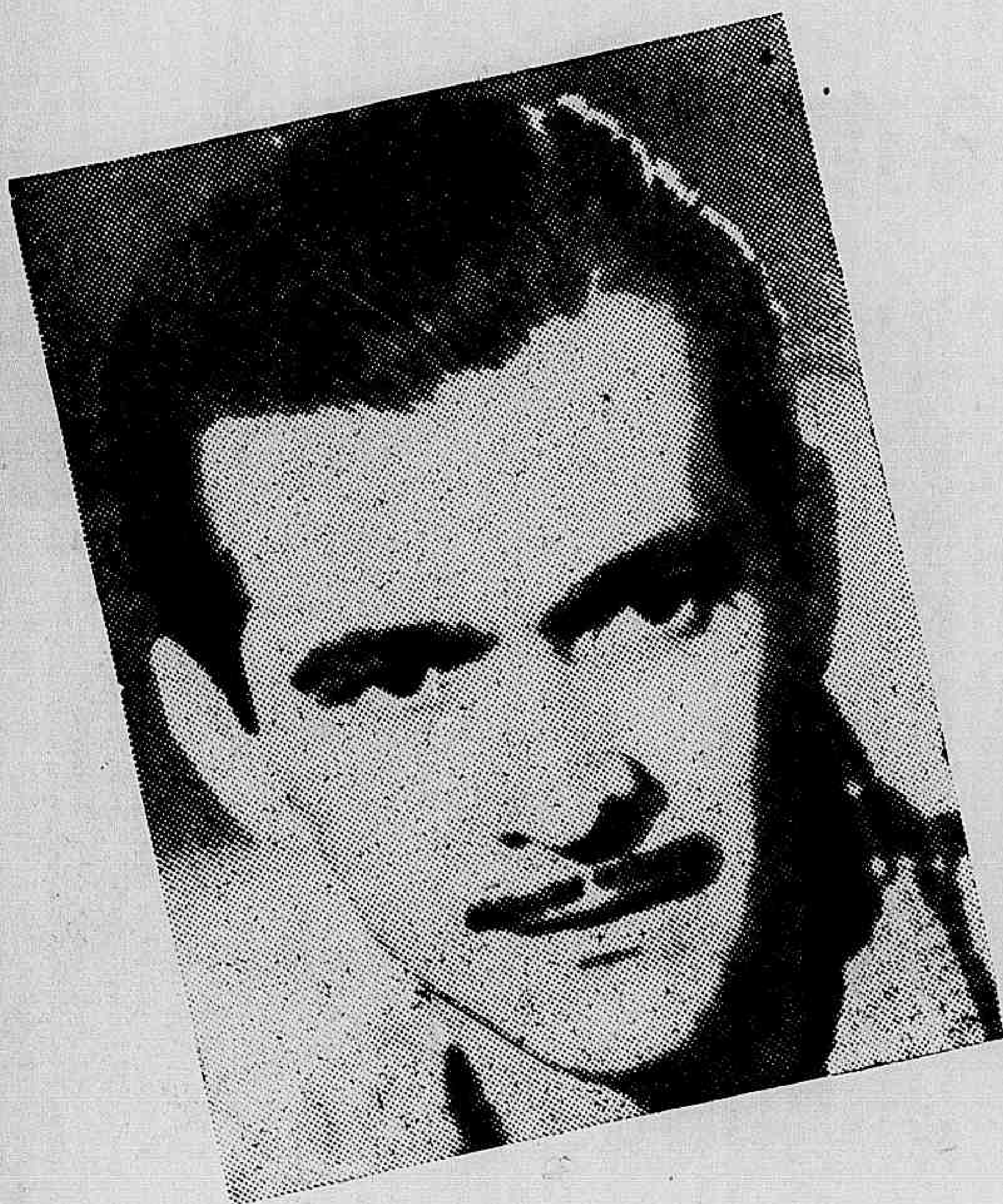
RESPONDE

EU GOSTO:

* De minha família
* De viajar
* De esportes
* De pimenta
* De fumar
* De Whiskey puro
* De automóvel
* De dormir tarde
* De "pocker"
* De linguiça boa
* Do Rio de Janeiro
* De agrião
* Do número 13
* Da PRK-30
* De meu pai
* De Santiago do Chile
* De ver Zizinho jogar futebol
* Da cidade de **Marília**
* De Cinema
* De ser locutor esportivo
* De dia chuvoso
* De cheiro de mato
* De perfume
* Da "Gazeta Esportiva"
* De viajar de trem
* Da **Revista do Rádio.**

EU NÃO GOSTO:

* De esperar sinal no **telefone**
* De ônibus lotado
* De doces
* De Buenos Aires
* De andar a pé
* Do programa de César de **Alencar**
* De levar cedo
* De filas
* De leite
* De irradiar bola ao cesto em dupla
* De cortar o cabelo
* De que se metam na minha vida
* De fígado
* De frango
* De andar sem dinheiro
* De sapato novo
* De lembrar a Copa do Mundo
* De cigarro forte
* De ficar resfriado
* De escrever carta
* De cerveja quente
* De andar a cavalo
* De apostar no Jockey
* De política.








ELADYR PORTO

Cantora popular das mais queridas

RESPONDE

EU GOSTO:

* Dos meus pais
* De ser católica
* De crianças
* Do meu Brasil
* De Getúlio Vargas
* De ajudar o próximo
* De homens dígnos
* De sinceridade
* Da Argentina e seus tangos
* Da música brasileira
* De churrasco à gaúcha
* Do bom humor carióca
* De Darcy Vargas
* De cultivar o espírito
* De lêr bons livros
* Dos escritores nacionais
* Do nosso teatro
* De Dulcina de Morais
* Da voz de Dircinha Batista
* De perfumes francêses
* Da REVISTA DO RÁDIO
* Do número 13
* Dos que votaram em Getúlio.

EU NÃO GOSTO:

* De intrigas
* De quem fala mal de mim
* Dos maus brasileiros
* Dos invejosos
* Das existencialistas
* De falsos amigos
* Dos egoistas
* De falar mal dos outros
* Do sofrimento alheio
* De pessoas indiscretas
* De injustiça
* De vêr o Flamengo perder
* De mulher sem classe
* De homens sem caráter
* Dos oportunistas
* Dos anti-getulistas
* De incêndios
* De guerra e bomba atômica
* De perder no Jockey Club
* Dos Cassinos fechados
* Dos falsos cartazes internacionais
* De ser insultada pelo telefone
* Dos empresários que não contratam brasileiros
* Dos getulistas de última hora.



Benedito Lacerda é além de flautista exímio, compositor popular dos mais aplaudidos. Suas músicas são vendidas amplamente e se a flauta não lhe deu fortuna deu-lhe ao menos prestígio e notoriedade, elementos com que êle pôde contar para hoje viver socegadamente em outro setor.



OS QUE LEVAM A VIDA NA FLAUTA...

Reportagem de Cáspary

No rádio, poucos serão os que não conheçam de perto uma legião de elementos que levam a vida na flauta. Uns levam por dever de profissão, outros por vantagem habilidosa. O fato é que uns suam mesmo com a flauta nos lábios enquanto outros passeiam fagueiros pelos corredores da estação...

Mas a flauta está bem ligada à história do rádio no Brasil porque até hoje ninguém pode pensar num conjunto regional sem olvidar o trio de tantas serenatas do nosso passado: a flauta, o cavaquinho e o violão!

Flautistas famosos já percorreram os estúdios de um sem número de emissoras do Brasil e, se nos reportarmos ao passado com Patápio Silva até o presente com João de Deus, Pixinguinha e Benedito Lacerda, muito teremos que contar.

Há os que se aborreceram da flauta (como Pixinguinha) e resolveram tocar saxofone.

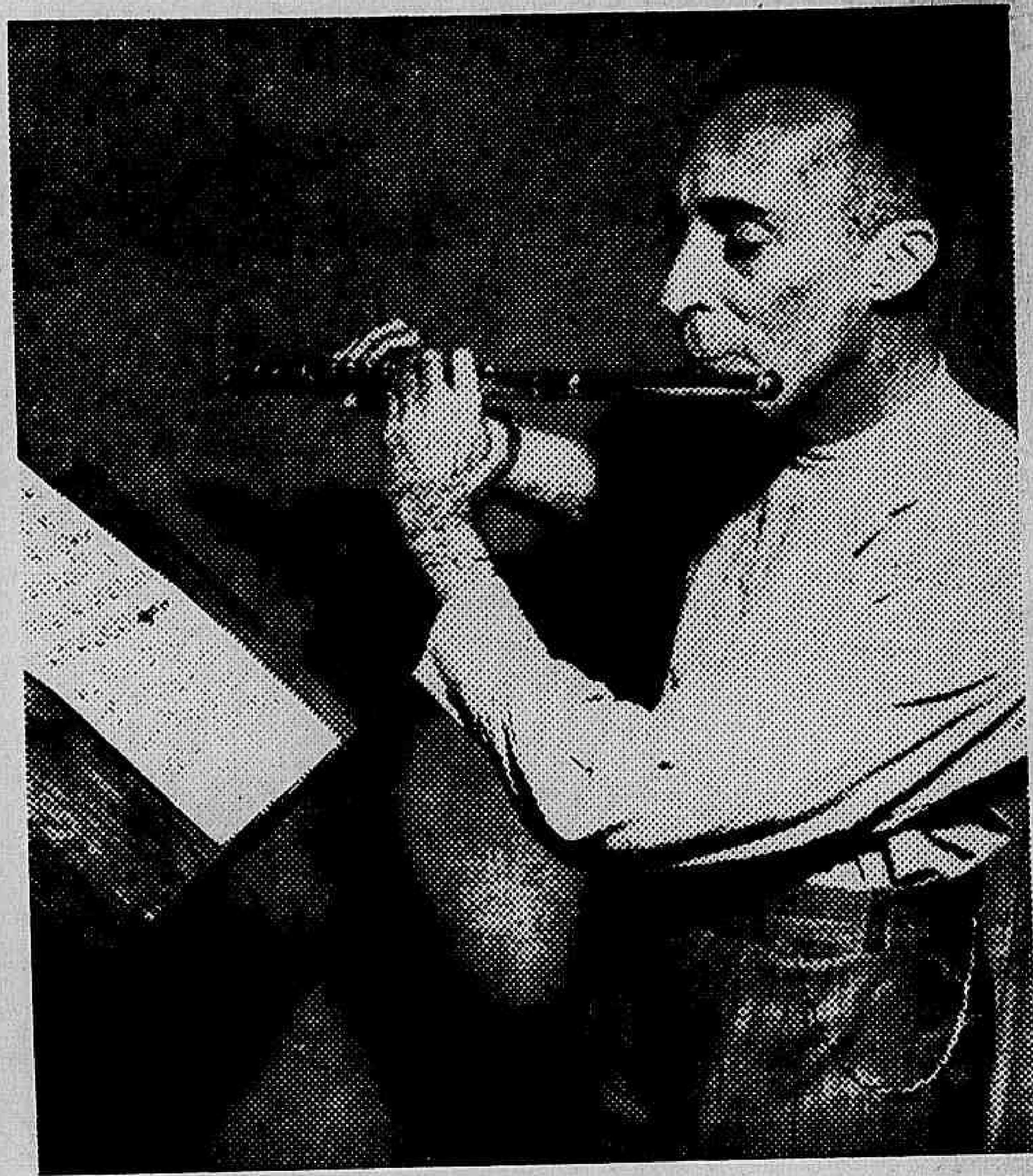
De todos os veteranos que se conservam como flautistas aparece o músico da Tupí, Farias. Temos depois Benedito Lacerda, um dos maiores cartazes entre os flautistas do rádio, ocupando o pôsto de executante e compositor popular, seguido de Dante Santoro, João de Deus, Antonio de Sousa, Eugenio Martins e Altamiro Carrilho.

Como se pode verificar, o número dos que "levam a vida na flauta" não é dos menores que se pode desejar. E o brasileiro que admira flautear, quer ouvindo o instrumento ou fazendo com que a vida seja menos madrasta e mais suave, não ignorará por certo que, êsses elementos, são de fato os mais representativos de quantos tocam flauta no Rio de Janeiro.

(Continua na pág. 16)



Altamiro Carrilho é um flautista novo que figura hoje na Rádio Mayrink Veiga como integrante o regional de Canhôto. Anteriormente êle pertenceu ao cast da Rádio Guanabara onde conseguiu rápido prestígio como músico.



Êste é João Batista de Menezes, flautista da orquestra Tupí. E' um estudioso. Velho flautista e conhecido no meio radiofônico, sempre fêz parte te de orquestras destacadas onde só militam professôres de reconhecida competência.



Dante Santóro é também flautista e compositor. Dirige o Regional da Nacional há muitos anos e sempre se mantem em forma. Há bem pouco tempo compôs uma valsa que serviu de inspiração a uma novela de Ghiarone.



João de Deus tem tocado em orquestras, conjuntos e é conhecido no Brasil inteiro. Há algum tempo vem integrando a Orquestra de Chiquinho na Rádio Nacional. Foi um dos músicos fundadores da Rádio Tupí em Santo Cristo.







AO ALTO: Altamiro Carrilho acerta as chaves de sua flauta. EM BAIXO: Antônio de Sousa, da Globo em plena atividade.

Benedito Lacerda, depois de uma indisposição com seus companheiros de conjunto e assoberbado pelo trabalho como diretor de sua sociedade de autores, resolveu descançar algum tempo e deixou a flauta no estôjo.

Doente e cansado, o Farias, antigo integrante da Orquestra Tupí, pediu e obteve uma licença por tempo indeterminado para tratamento de saúde. Enquanto isso, Altamiro Carrilho, antigo músico da Guanabara, foi ocupar o lugar de Benedito Lacerda no conjunto de Canhôto, atual chefe do regional da Rádio Mayrink Veiga.

Ficaram apenas na Nacional, o Dante Santoro, flautista e compositor que as vêzes ameaça deixar a E-8 mas acaba sempre ficando por lá, e o veterano João de Deus, um elemento da velha guarda que já atuou em vários prefixos do Rio, inclusive como fundador da Rádio Tupí.

Rogerio Guimarães, outro veterano músico de regional e violonista, nos tempos do barracão de Santo Cristo, possuia como flautista João de Deus. Um dia porém João de Deus saiu da G-3 e Rogerio convidou Dédé para substituí-lo com a sua clarineta. Pouco tempo Dédé permaneceu na Tupí e, certo dia deixou a emissora associada para organizar o seu conjunto musical. Rogerio então arranjou um outro flautista, o Antônio de Sousa que, depois de vários anos, deixou a Tupí para ir a Rádio Globo.

E' interessante acentuar que, só a Tupí possui, mesmo com a saída de João de Deus, Antônio de Sousa e Benedito Lacerda, nada menos do que três flautistas contra dois da Rádio Nacional, um da Mayrink Veiga e um da Rádio Globo!

Apesar disso, é bem grande o número daqueles que levam a vida na flauta, executantes exímios que aproveitam seu tempo mesmo sem destreza nos dedos nem muita embocadura para arrancar sons melodiosos de um dos mais antigos instrumentos de sôpro que o mundo conhece.

João de Deus certa ocasião também pretendeu deixar a música e chegou até a comprar um automóvel para iniciar um

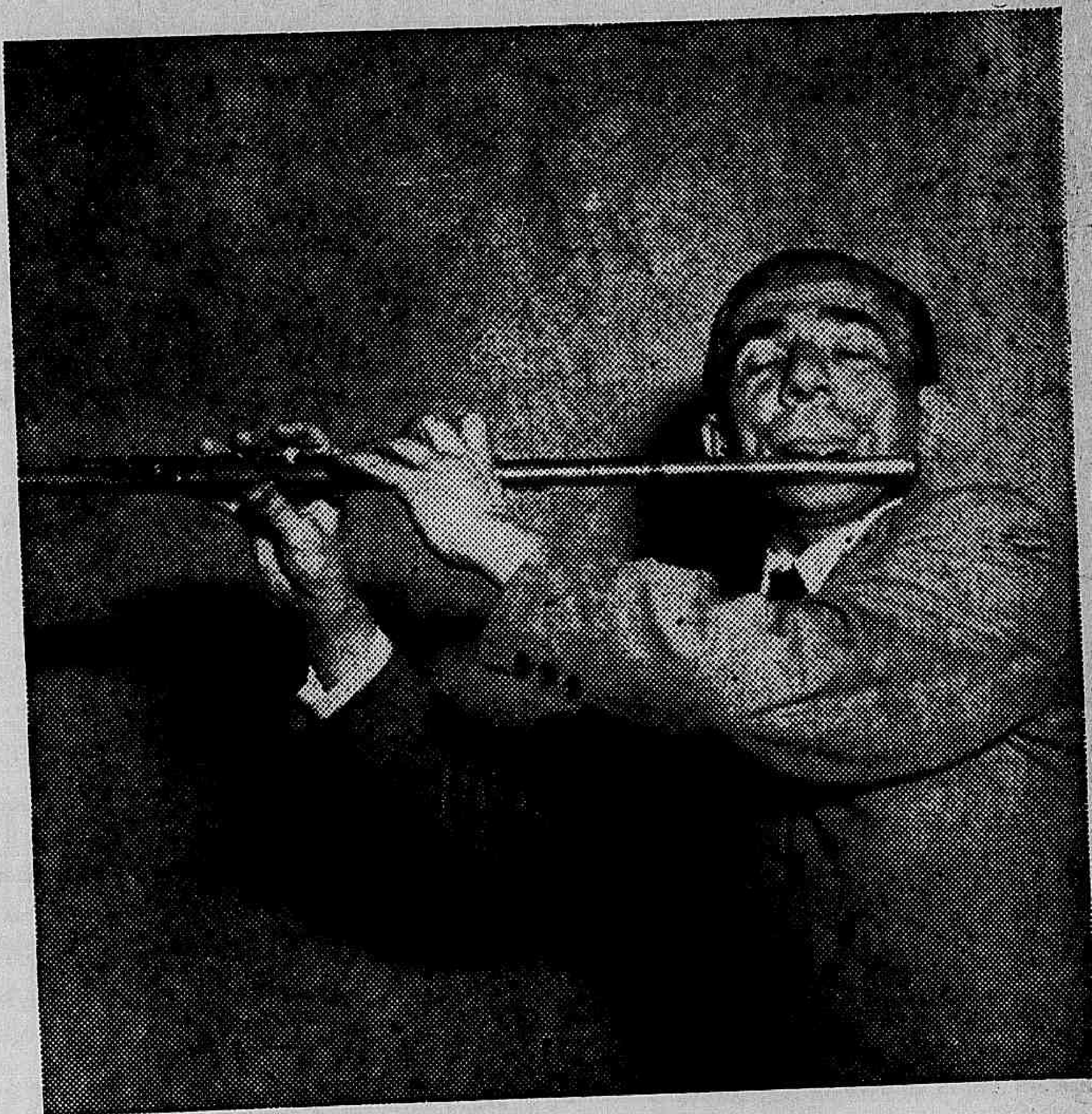
outro meio de vida. O carro se perdeu em reformas experimentais feitas por dois eletricistas da Tupi e João de Deus continuou tocando flauta.

Por aí se vê que os flautistas de verdade não vivem muito satisfeitos com o instrumento e procuram sempre um meio de traablhar noutra coisa. Antônio de Sousa é alfaiate e tem uma oficina onde ganha o bastante para manter a família livre de preocupações. Sua flauta é uma espécie de diletantismo remunerado e o músico vive feliz e satisfeito. Talvez por ter outra profissão é que até hoje não resolveu abandonar a música.

Pixinguinha foi talvez o maior flautista popular do Brasil. Até hoje ninguém consegue afastar da memória o exímio flautista, não obstante sua capacidade como saxofonista e orquestrador, capacidade musical que o levou a pertencer à Polícia Municipal como mestre de sua banda. Independente disso, Pixinguinha só toca flauta quando insistem muito e seu instrumento predileto é mesmo o saxofone. E é o Pixinguinha quem atúa nos programas da "Velha Guarda" de Almirante, sempre com seu saxofone e sem olhar siquer para as flautas. Quando Almirante precisa de um flautista recorre a Eugenio Martins, outro elemento da Tupi, ou ao João Batista de Menezes, ambos pertencentes às orquestras da G-3.

A história de Benedito Lacerda é interessante. Êle aprendeu flauta com uma senhora! Sim, uma professôra que lhe batia nos dedos sempre que êle executava uma nota falsa. Com o tempo Benedito teve outros mestres mas não consegue se esquecer da professôra.

Em conclusão, o que esta reportagem quis dizer é que os que "levam a vida na flauta", trabalham, lutam e vivem como outro qualquer. E até que êsses que "vivem da flauta" trabalham e lutam pela vida mais do que muita gente boa...





EM CIMA: Dante Santóro é como o galo: "Quando tóca fecha os olhos..." EM BAIXO: Pixinguinha não troca seu saxofone pela flauta.



PARA O ALBUM... DOS COLEGAS

Há muitos anos, num dia
De festa pra todos nós,
Surgiu na radiofonia,
Um rei que era o rei da voz.
Sendo rei de Norte a Sul,
Seu cartaz não é pequeno.
Mas, se seu sangue é azul,
E' azul... de metileno...

Em vez de tomar juízo
Em garrafa casco escuro,
Para não ter prejuízo,
Tomou juízo, no duro!
E' rei de muitas raínhas,
Muitos sucessos lançou.
Ai, se fôssem tôdas minhas
As canções que êle gravou!

Iniciais: Francisco Alves

DESTINO DAS COISAS

Dois amigos conversavam numa esquina quando viram passar uma conhecida rádio-atriz, com seus oitenta quilos enfaixados num apertadíssimo modelador...

— Veja você, comentou um dêles. Até as coisas têm destinos tristes...

— Mas, aquilo não é coisa... E' uma artista...

— Eu sei, mas, não estou me referindo a ela. Estou falando das barbatanas do modelador...

— E, o que tem isso?

— Tem muita coisa. Barbatana não é de baleia? E não é destino triste sair de uma baleia e cair noutra?

NO TRIBUNAL

O JUIZ — E' a terceira vez que o seu freguez radialista se queixa do senhor!

O senhor tem pôsto água no leite e no paratí. Que tem a dizer?

O ACUSADO — Que êle não devia queixar-se. Se o filhinho bebe água demais, no leite, o pai, em compensação, bebe cachaça de menos...

SUJEITO VIAJADO !

Há quase trinta anos, aportou no Rio o conjunto musical "Turunas da Mauricéia" trazendo em seu "bojo" o cantor Augusto Calheiros. Foi realmente um grande sucesso. Até hoje, o "Patativa do Norte" conta "farol" das façanhas do conjunto. Há dias, estava êle entre amigos e colegas e, como sempre, contava as "vantagens" do passado...

— Eu já viajei muito! O meu conjunto fêz misérias! Foi um abafa! Visitei a França, Portugal, Itália...

Nisto, alguém do grupo aparteou:

— E visitou também os Dardanelos?

— Os Dardanelos? — respondeu o Calheiros todo prosa. Ora os Dardanelos!... Se visitei? Almoçamos juntos na casa dêles, várias vêzes!...

CERTO OU ERRADO?

Black-out, como todo bom chefe de família, de vez em quando é apanhado pela "patroa" para fazer compras. Certa vez, sua "cara-metade" pediu-lhe que comprasse um par de meias para ela. O nosso sambista respeitou religiosamente o pedido da espôsa. Apareceu em casa com um par de meias pretas. A senhora escandalisada, estourou:

— Mas, Black-out,! Com franqueza! Você comprou meias pretas?

— Então? E' isso mesmo. Você não pediu meias côr de carne?

TRÊS COMPANHEIROS

Três companheiros trocavam idéias. O primeiro disse ao segundo:

— Se eu fôsse rico, compraria uma boa casa com todo confôrto! Um bom aparelho de rádio e ficaria o dia inteiro ouvindo novelas!...

O segundo disse ao primeiro:

— Eu também compraria uma casa "bacana" e um aparelho de rádio só para ouvir músicas estrangeiras!... Que delícia!

Como o terceiro permanecesse calado, foi interpelado pelos dois primeiros:

— Como é? E você não diz nada?

— Eu? — respondeu o terceiro. Eu só queria saber os lugares onde vocês iam morar, para comprar também uma boa casa... a quinhentos quilômetros de distância!...

NO BAR DA NACIONAL

O FREGUEZ — Então isto é bife? Pequenino assim? Só cabe no buraco do dente!...

O GARÇÃO — Foi o que o senhor escolheu na lista. Bife a "la Gilberto Milfont.

AS TRISTEZAS DA TELEVISÃO



A cantora cantando; A cantora dando autógrafos; A cantora... ao natural...



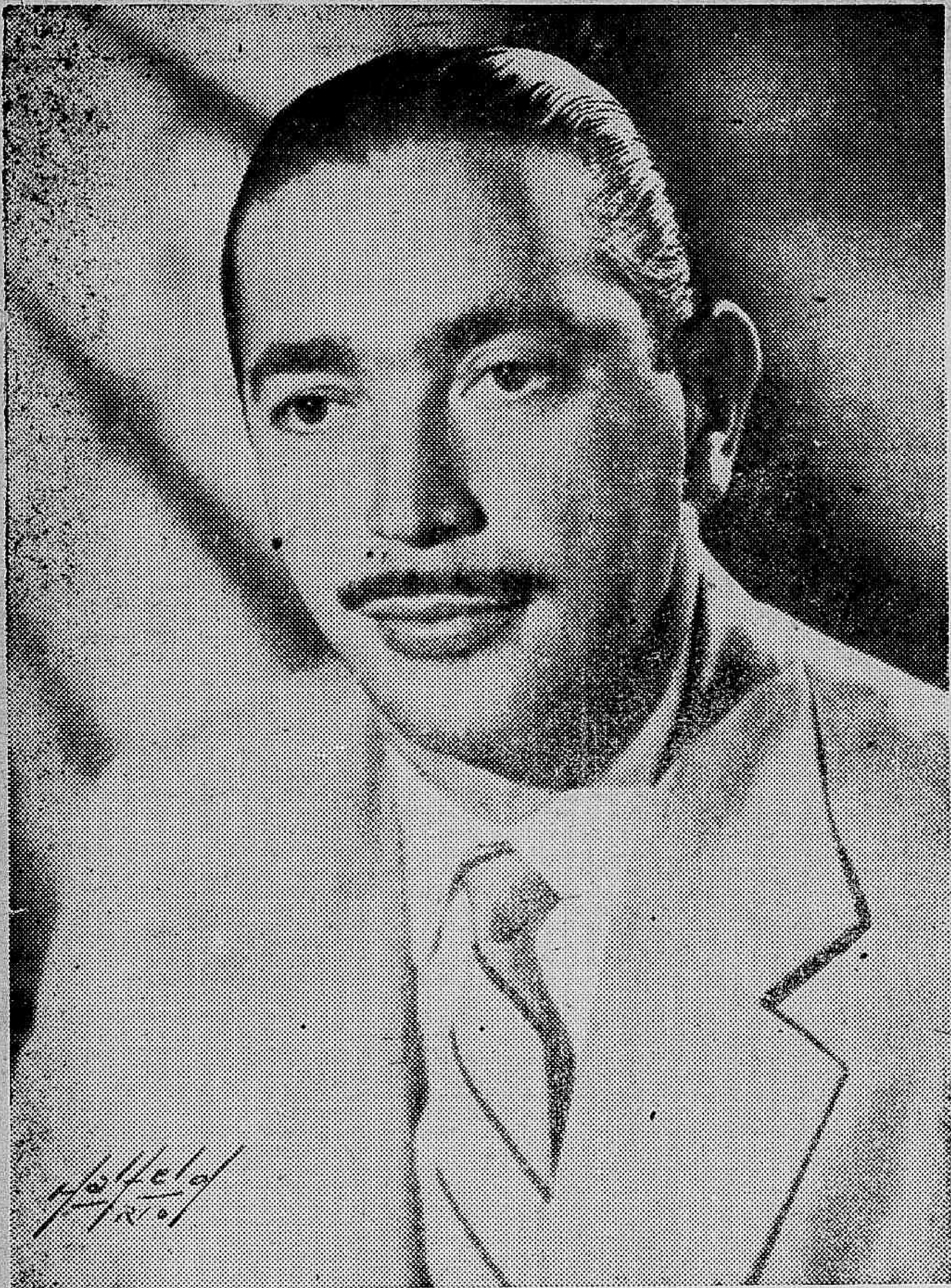
As Memórias de Orlando Silva



Não foi há tanto tempo assim... Ainda está na lembrança e na saudade de tôdas as fans aqueles dias agitados em que o nome de Orlando Silva subiu ràpidamente ao apogeu radiofônico! A fotografia de cima nos mostra um flagrante de Orlando Silva ao lado de Odete Amaral (hoje espôsa de Ciro Monteiro) quando ambos interpretavam um samba-canção em dueto ao microfone da Nacional.



Será exagêro dizer-se que aí ao lado estão dois brotinhos? A fotografia acima é antiga, na verdade, mas bastante expressiva... Ela nos relembra Orlando Silva nos seus 18 anos acompanhado de um garotinho seu afilhado. Nas "Memórias de Orlando Silva" que estamos publicando tôdas as semanas, as fans e admiradores do querido cantor podem conhecer fatos até então inéditos na sua vida de artista.



OS SOLTEIRÕES DO NOSSO RÁDIO

Texto de Demóstenes Gonzalez

Raul Brunini, um dos mais destacados locutores de nosso rádio que, a despeito do cartaz, (bons ordenados e condição desimpedida...) continua «solteirinho da Silva...»

"A vida de casado é boa, mas a de solteiro é melhor" — diz a letra do samba. Foi justamente para confirmar ou desmentir que resolvemos fazer duas reportagens. Uma focalizando os solteiros, outra as solteiras. Hoje trataremos apenas dêles.

Muitos são os solteiros do Rádio mas muitos tambem são os que se casam alguns com colegas, outros com pessoas completamente estranhas ao meio radiofônico. Luiz Mendes desposou Daisy Lucidi, Carlos Palut, a Alba Regina e Ismael Neto vai casar com Heleninha Costa. Enquanto isso, Julio Louzada consorciou-se com u'a moça da sociedade carioca e Lamartine Babo foi casar-se no Estado do Rio.

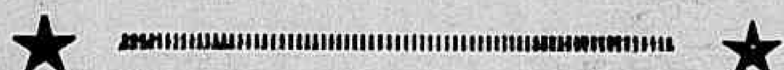
E os solteiros? A lista é enorme leitores. Vamos focalizar apenas alguns. Ivon Cury, por exemplo, vai iniciar a relação. Quem não conhece êsse rapaz que canta baiões e canções francesas? Todos ainda recordam Ivon perguntando: "Interessa?" Poi foi justatamente essa palavra que o intérprete de Pigalle pronunciou, quando perguntamos o seu estado civil. "Interessa?" Interessa, sim. As fans querem saber, os leitores são ávidos de novidades. E Ivon confessou-se solteiro. Não com mágoa, mas com um certo ressentimento.

— A vida é boa, você sabe. Mas de vez em quando a empregada não vem, a gente tem que encerar a casa, é um buraco... "Interessa?".

E não temos duvida que essa é

OS QUE CONTINUAM ACHANDO A VIDA DE SOLTEIRO MELHOR — UMA LEGIÃO DE RAPAZES DISPOSTOS A PERMANECER NO CLUBE DOS CELIBATÁRIOS — SERÁ QUE SANTO ANTÔNIO SABE?

Quem não conhece Luiz Tito, o destacado elemento de rádio e teatro que atualmente está como diretor de rádio-teatro no Rio Grande do Sul? Também figura entre os celibatários.



a verdade. A gente só pensa em casar-se quando encontra uma camisa sem botão ou adoece repentinamente. Há solteiros, porém, que possuem habilidades domésticas e até gostam de demonstrá-las. Mafra Filho, por exemplo é um excelente cozinheiro e gosta êle mesmo de preparar os seus quitutes. Lucio Alves é famoso pela arte que emprega na preparação de coquetéis. Fancisco Carlos também é um legtimo "barman" e sabe até preparar os salgadinhos. Mario Azevedo, o hábil pianista da Rádio Jornal do Brasil também ainda não casou e quando está de folga gosta de arrumar a casa. Manoel Monteiro, emprega uma ciência toda especial para arrumar a sua cama. "E' um trabalho que diverte" — disse-nos o simpático cantor português. "O artista deve procurar encan-

(Cont. na página seguinte)



Dois solteiros impenitentes: Paulo Moreno, rádio-ator, e Décio Luiz, o locutor do «Galo da Tupi». Paulo Moreno foi noivo em Juiz de Fora e Décio Luiz continua solteiro.









Cahué Filho, da Rádio Nacional, já esteve no Canadá muito tempo mas conservou-se solteiro a despeito das moças bonitas que conheceu. Diz francamente que não pretende casar-se.




to e poesia até no simples mistér de estender uma colcha e ajeitar dois travesseiros". Essa é a opinião de Manoel Monteiro, mas Reinaldo Costa acha que a vida de casado deve ser muito melhor.

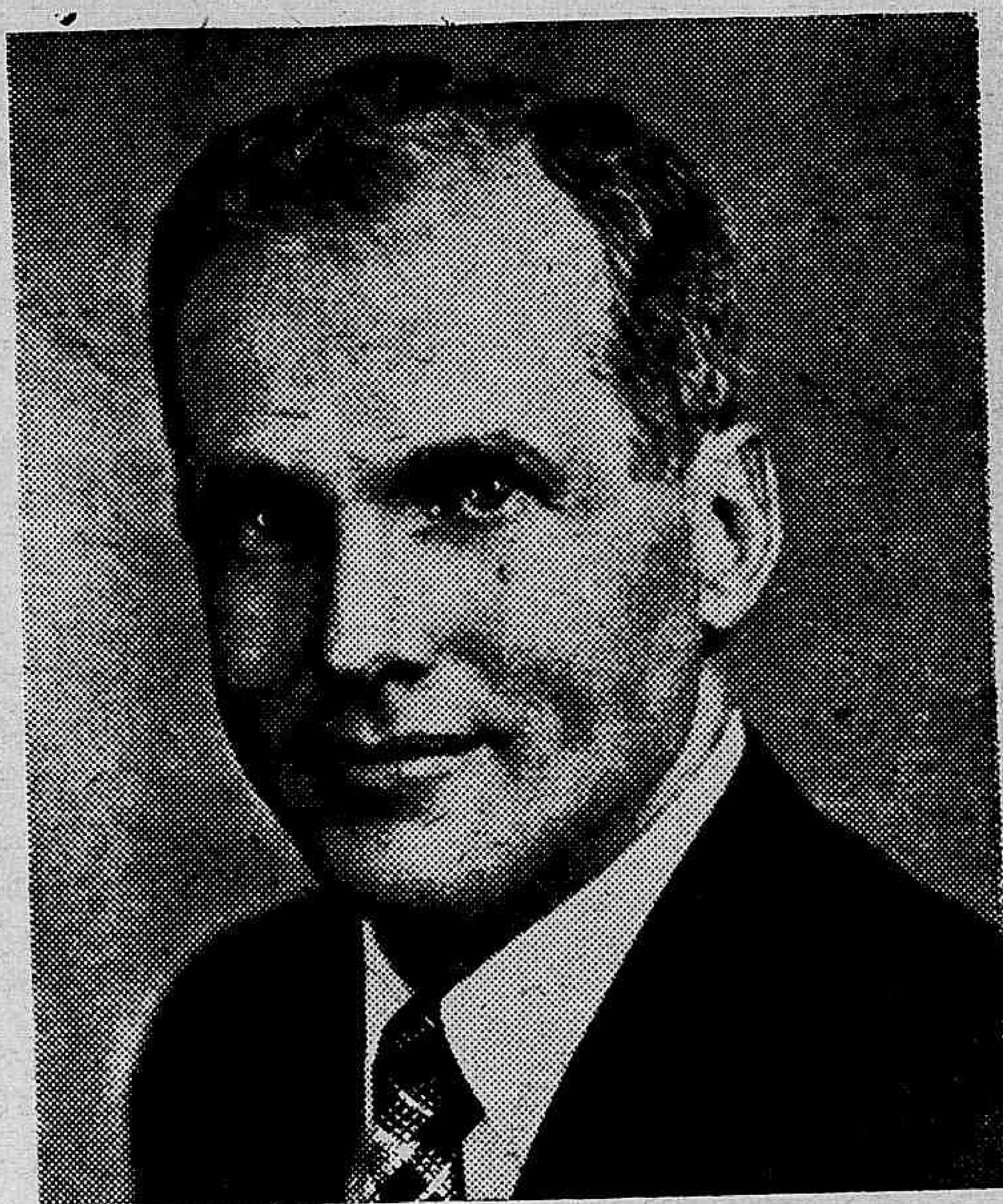
— Sabe lá o que é a gente espanar moveis e arrumar bugigangas? — perguntou Reinaldo. Mas alguém que estava ao lado interrogou se seria melhor ouvir chôro de criança a noite inteira e ter que ninar o bebê quando a mulher adoecesse ou cansasse Reinaldo fez silêncio e resolveu deixar como estava. Nem sempre, um é pouco.

Alziro Zarur o bondoso Zarur, também é solteiro. Seria melhor se houvesse uma companheira para arrumar-lhe os livros e auxiliá-lo a distribuir bondade. Mas a vida vale quando se tem um ideal e Zarur não se lastima de ter que espanar quadros e ar-

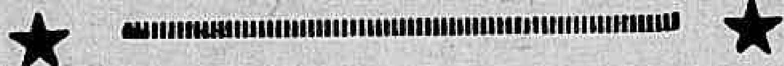



Mafra Filho e Oswaldo Diniz Magalhães dois veteranos do Clube dos Solteiros. Mafra Filho é rádio-ator da Nacional e Oswaldo Diniz Magalhães é professor de ginástica pelo rádio.





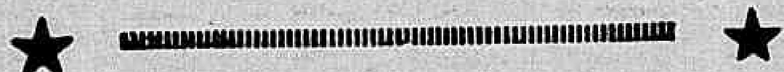
Ivon Cury ainda não quis seguir o exemplo dos manos. Canta muito bem. Há uma legião de garotas suspirando pelo seu amor mas Ivon prefere continuar solteiro.



rumar livros. Um dia, se o Destino quiser papai Zarur se casará.

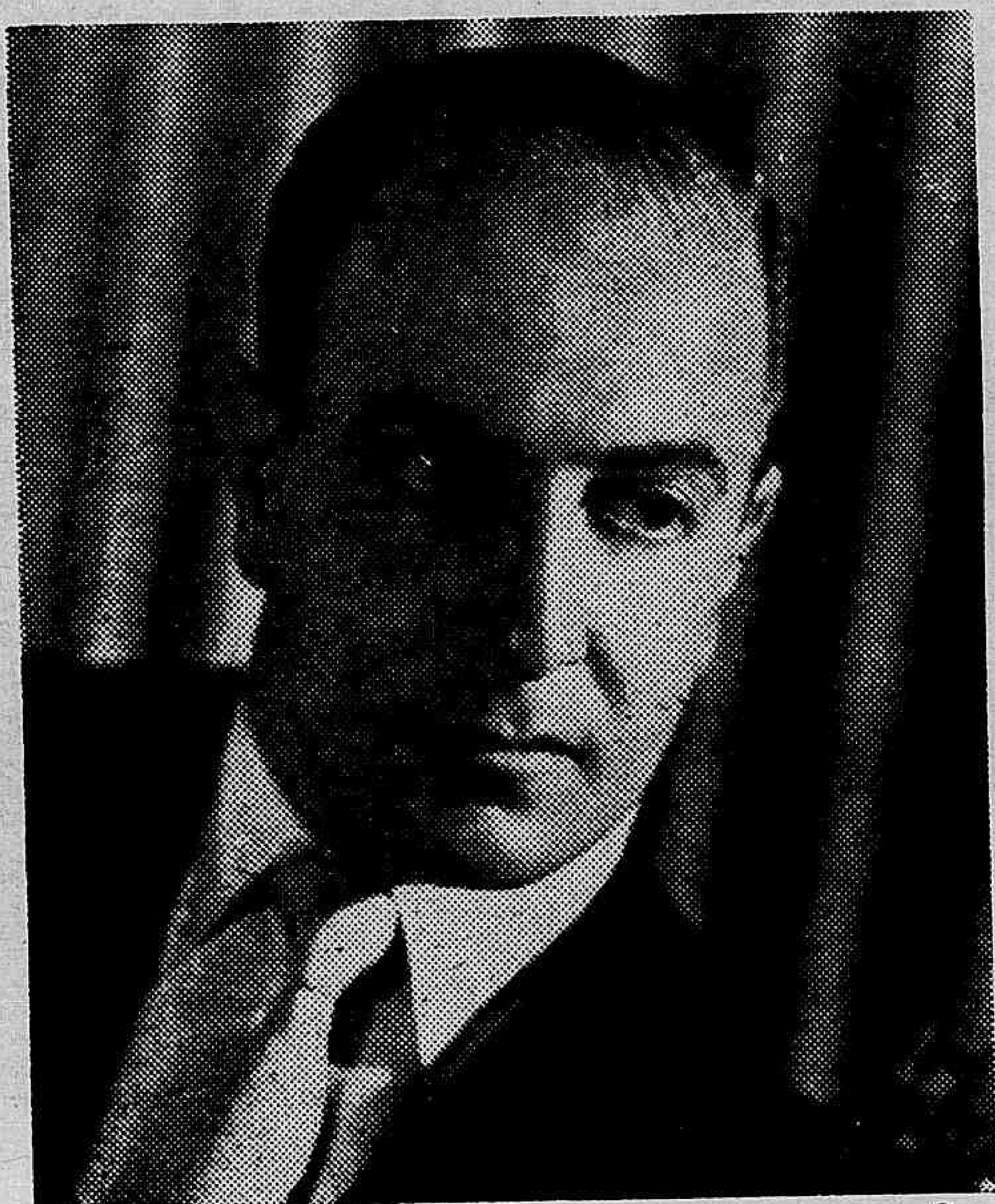
O prof. Osvaldo Diniz Magalhães é solteiro, como solteiro é o compositor Newton Teixeira. Ambos não se queixam mas lavar a louça, sabe lá o que é lavar louça? Essa pergunta partiu de José Arimathéia, locutor e radio-ator da Nacional. Jorge Murad endossou-a. O sírio do Rádio fez uma expressão estarrecida: "Lavar pratos, xícaras e talheres. A vida de solteiro não é boa, mas a de casado deve ser muito pior..."

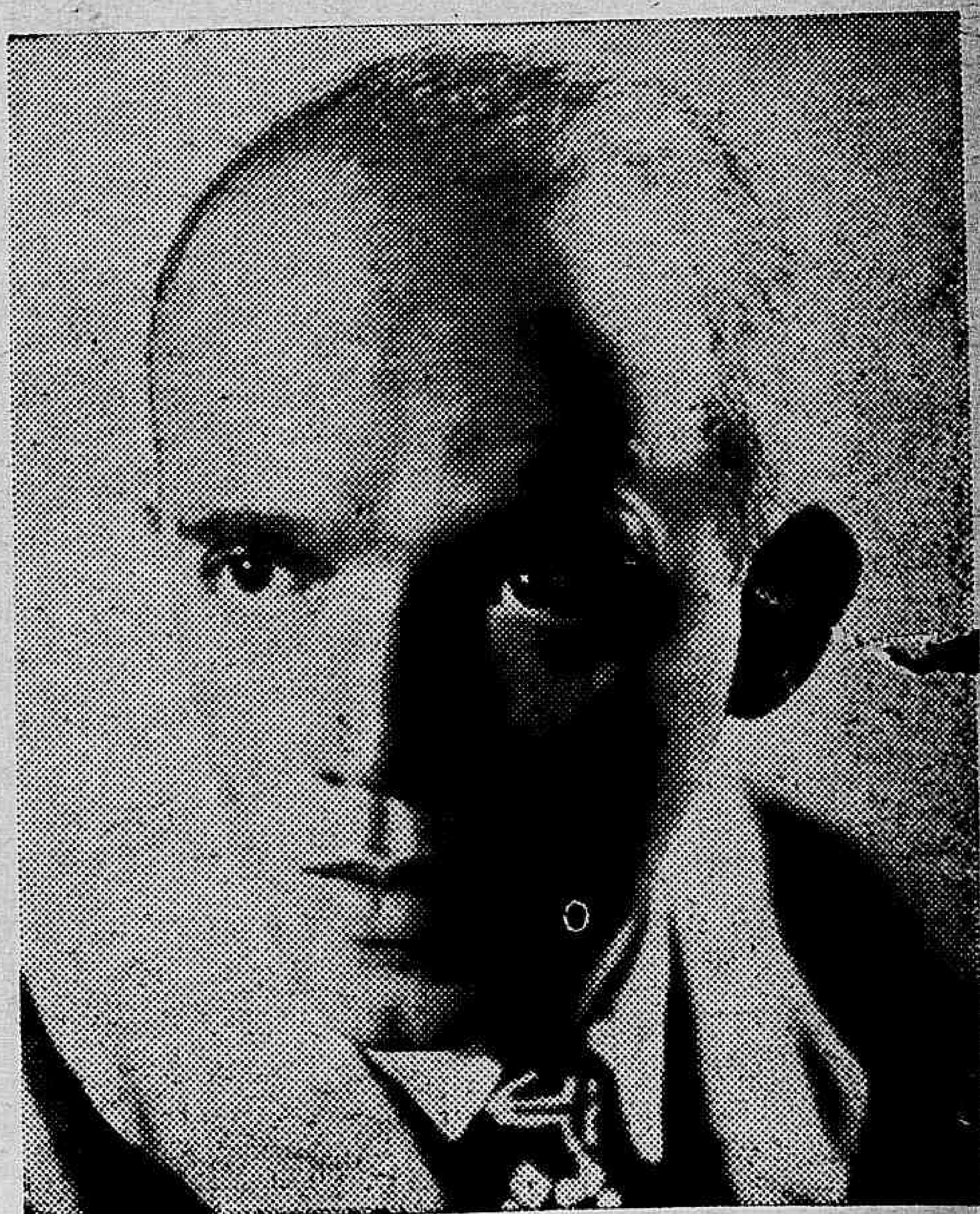
E os outros? Tantos são que a gente nem sabe. A maioria casa, pois que até o Lamartine já casou. Suportou muito, é verdade, mas terminou cedendo às imposições do amor... Um dia a casa cai, diz o ditado. E todos êsses solteirinhos que hoje focalizamos, quem sabe se um dia também cairão, isto é, casarão?!



Jorge Murad é outro solteiro dos velhos tempos do rádio; ei-lo ao lado de Sady Cabral que também continua solteiro apesar de ter trabalhado no teatro, no cinema e no rádio.









Disputando a «melhor» no braço do violão. Ismael, o chefe do conjunto, é o autor do momento com o bolero «Afinal» que Heleninha Costa, sua noiva, gravou com o maior sucesso figurando como o disco mais vendido dêsses últimos tempos.




Localizamos Ismael Neto na sala de ensaios da Nacional. Ao lado de Nestor de Holanda, trabalhava num samba que será um sucesso. Guardem bem o título: "Seu nome não é Maria". Será gravado por Dick Farney e é uma produção da dupla Nestor e Ismael. Isso, porém, é outro assunto.

Agora vamos falar de Os Cariocas, êsse conjunto musical que é sempre aplaudido e sempre bisado. Procuramos Ismael Neto, porque é êle o chefe e o fundador do conjunto. São cinco, Os Cariocas, Severino, Valdir, Badeco, Jorge e o citado Ismael, que além de ser "um" carioca, é também o noivo de Heleninha Costa, compositor e estudante de música.

O primeiro carioca a falar foi Valdir, solista do conjunto e funcionário do Ministério da Aeronáutica. Ismael, em seguida, contou-nos a história, as lutas e os planos de todos os cinco, que na verdade são musicalmente uma só pessoa distinta: Os Cariocas:

— Desde a infância que eu sonhava com um conjunto musical. Organizava reuniões na beira das calçadas e com uma flauta de bambú dirigia os nossos pitorescos "shows" daquele tempo. Eu gostava também de pintura e de desenho, mas a minha verdadeira vocação era a música. Quando apareceram mais quatro rapazotes com a mesma idéia, nasceu o conjunto. Cantávamos as músicas do Bando da Lua e dos Anjos do Inferno. A coisa ia bem e embora nossos pais se opusessem tenazmente, aquele divertimento que nos roubava horas



UM SONHO DE INFÂNCIA QUE SE FEZ REALIDADE!

OS "CARIOCAS", CONJUNTO VOCAL QUE CONTINUA VITORIOSO — UM COMPOSITOR, UM FUNCIONARIO PÚBLICO E TRÊS ESTUDANTES SE UNIRAM PARA CANTAR — EXCLUSIVOS DA NACIONAL E GRAVANDO COM SUCESSO

Ismael, Severino, Waldyr, Badeco e Jorge, estão aqui figurando numa pose «para a posteridade», conforme declarou Jorge, o engraçado da «turma», já apelidado de «Quartera». São todos excelentes amigos e, a esta união, talvez devam seu sucesso.





de estudo, **um dia nos apresentamos** no Rádio Clube.

Ismael faz uma pausa para recordar e é Badéco, o que na vida é quase, um arquiteto, que faz questão de frisar: — Não esqueça de dizer que somos da Tijuca. O conjunto nasceu na Rua Hadock Lobo, 217. Foi ali que começamos.

Jorge, o "Quartera", que possui um fino senso de humor, sugere a afixação de uma placa histórica no prédio onde o conjunto nasceu e é entre sorrisos que Ismael volta a contar o romance de Os Cariocas.

— Bem. E então cantamos no programa Papél Carbono, que naquele tempo pertencia a Rádio Clube. Conseguimos o terceiro lugar, com a diferença de um voto do segundo colocado e dois do primeiro, o que para nós foi uma vitória. Tempos depois voltamos e aí obtivemos o primeiro lugar com duzentos votos a mais que o segundo colocado. E foi aí que a vaidade paternal se manifestou em nossos "velhos", os quais passaram a gostar das nossas apresentações. Na verdade, estudavamos no Instituto Lafaiete, mas a organização do conjunto não nos prejudicava nos estudos.

Enquanto Ismael pensa, acariciando as cordas do violão, é seu irmão Severino que prossegue a narrativa:

— E quando foi realizado um programa só de vencedores, vencemos os candidatos que da primeira vez nos haviam derrotado apenas por um voto, por duzentos votos...

— Foi uma lavagem! exclama Badéco. E Severino arremata: Duas vêzes vencemos por duzentos votos de diferença. Então Jorge, o "Quartera", faz as contas: duzentos com duzentos são quatrocentos, com duzentos que você me deve são seiscentos...

A alegria está onde estão Os Cariocas. São rapazes que sempre alegram, cantando, tocando ou falando.

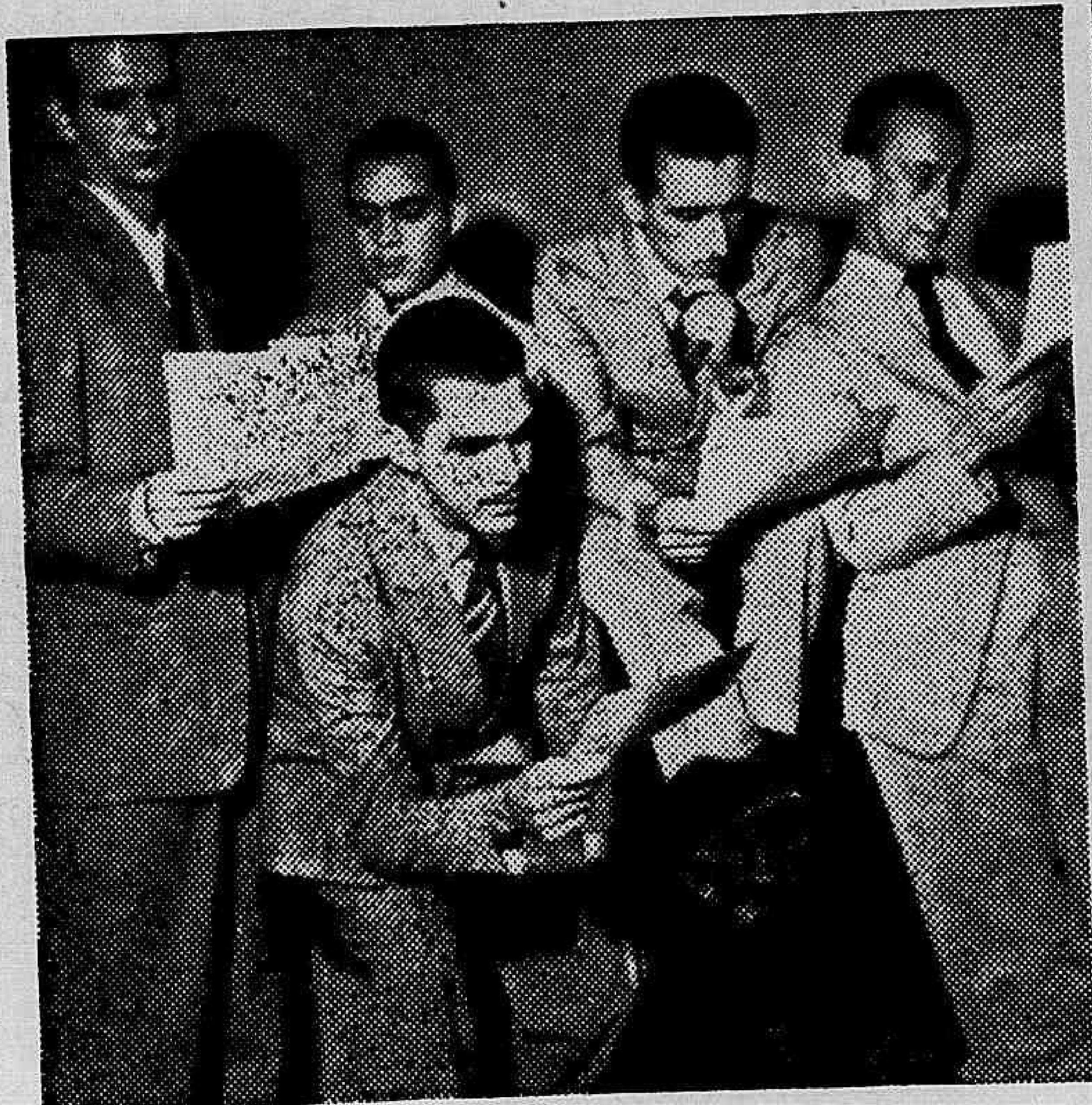
E enquanto alguém tenta contar uma anedota, Ismael Silva conta como o conjunto veio parar na Nacional.

— A essa altura dos acontecimentos, meu bondoso pai, que era do contra, ficou a favor. Êle era muito amigo do maestro Radames Gnatali e pediu-lhe para que nos facilitasse a gravação de um disco. Radamés prontificou-se a atender e combinamos o dia da gravação, que seria feita aqui nos estúdios da Nacional. Chegado o dia, cantamos. Está-

(Conclui na pág. 44)

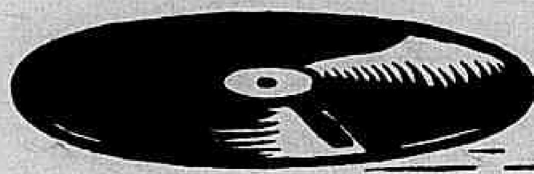


Duas novas poses dos cinco do conjunto «Cariocas»: ensaiando uma nova melodia e tentando arrancar do contra-baixo outro som que não seja atonal e horrível...









apresenta suas ULTIM



SILVIO CALDAS

Cabelos Côr de Prata — Canção
Violões Em Funeral — Samba
Despertar da Montanha — Tango
Minha Casa — Canção



CARMÉLIA ALVES

Cabeça Inchada — Baião
Sáia de bico — Baião
O Baião em Paris — Baião
Eh ! Boi — Baião



LUCIO ALVES

Terminamos — Samba
Reverso — Samba-canção
Amargura — Samba-canção
Tudo Acabou — Samba-canção



JORGE VEIGA

Primeira Umbigada — Baião
Charlando no Flamengo — Samba
Aparência de Santo — Samba
Minha decisão — Samba



EMILINHA BORBA

Dez Anos — Bolero
Mambo do Gato — Mambo
Urubú Rei — Chôro
O Beijo da Paz — Samba



CARLOS BUTI

Stornello Del Marinaro — Valsa
Serenata Sincera — Canção Romana
Pot-Pourri Napoletano
Stornellacci Alla Toscana



SOLON SALES

Lencinho Branco — Samba-canção
Em Tuas Mãos — Bolero
Beijinho Dôce — Valsa
Mentira — Valsa



JORGE GOULART

25 de Abril — Fox
Momentos de Amor — Bolero
Falua — Canção
Luz Dos Meus Olhos — Valsa



DILERMANDO REIS

Promessa — Valsa
Xodó da Baiana — Chôro
Vaidoso — Chôro
Cuidado com o Velho — Chôro



RUY REY

Rico Mambo — (Mambo Jambo)
Mambo No Puedo No — Mambo
Irremediablemente Solo — Bolero
Amor y más Amor — Bolero-manbo



IVON CURI

Obrigado — Samba
Si Tu Partais — Fox-canção
C'Est Si Bon — Fox-trot
J' ai Besoin de Vous — Fox



TRIO MADR

Cantigas de São João
Chuva Miudinha — Ba
Vou Pedir ao Senhor
Cantigas de Roda

Distribuidores **BYINGTON & CIA.**



São Paulo: Av. do Estado, 4667



TIMAS NOVIDADES



ARACI DE ALMEIDA

P'ra Que Mentir — Samba
Silêncio de Um Minuto — Samba
Feitio de Oração — Samba
Três Apitos — Samba
Com que Roupa — Samba
O Orvalho Vem Caindo — Samba



MARLENE

Pinheiral — Baião
Vamos à Valsa — Valsa
Piririm — Baião
Casamento de Rosa — Rancheira



DICK FARNEY

Uma Loura — Samba
Meu Erro — Samba-canção
Copacabana — Samba
A Saudade Mata a Gente — Toada



WALDIR AZEVEDO

Delicado — Baião
Vê Se Gostas — Chôro
Pisa Mansinho — Chôro
Pedacinhos do Céu — Chôro



RAGO

História Triste de Uma Praieira
Noite Triste — Valsa
Em Tuas Mãos — Bolero
Grande Amigo — Chôro



SEVERINO ARAUJO

Oh ! Clarinete Gostoso — Chôro
Habanera — (da Opera "Carmen")
Samba
Dissonante — Chôro
Duvidando — Chôro



PEDRO RAYMUNDO

Boi Barroso — Canção Popular Gaúcha
Lajeaninha — Schottish
Antigamente — Marchinha
Milonguita — Milonga



SIVUCA (Solista-Harmônica)

Carioquinha no Flamengo — Dois Chôros
Tico-Tico no Fubá — Chôro



TONICO & TINOCO

Castigo — Moda de Viola
Balancê — Balanceio
Aparecida do Norte — Cururu
Boiadeiro do Norte — Moda de Viola

ADRIGAL

...bão
... Baião
...or — Samba



BLACK-OUT

Dia dos Namorados — Baião
O Delegado Quer Prender o Antonio
Baião
Joãozinho bôa pinta — Samba
Meu doce de côco — Maxixe



DÉO

Mal de Raiz — Samba
Minha brasileirinha — Valsa
Que Importa — Bolero
A Vida Côr de Rosa — Fox



Festa de Aniversário do César de Alencar

UM BOLO GIGANTE OFERECIDO PELAS FANS — GRANDES MANIFESTAÇÕES DE SIMPATIA "AO MELHOR ANIMADOR DE 50" — À NOITE, EM COPACABANA, OUTRA FESTA NA "CANTINA"

Texto de Vítor Leal
Fotos de Osmundo Salles

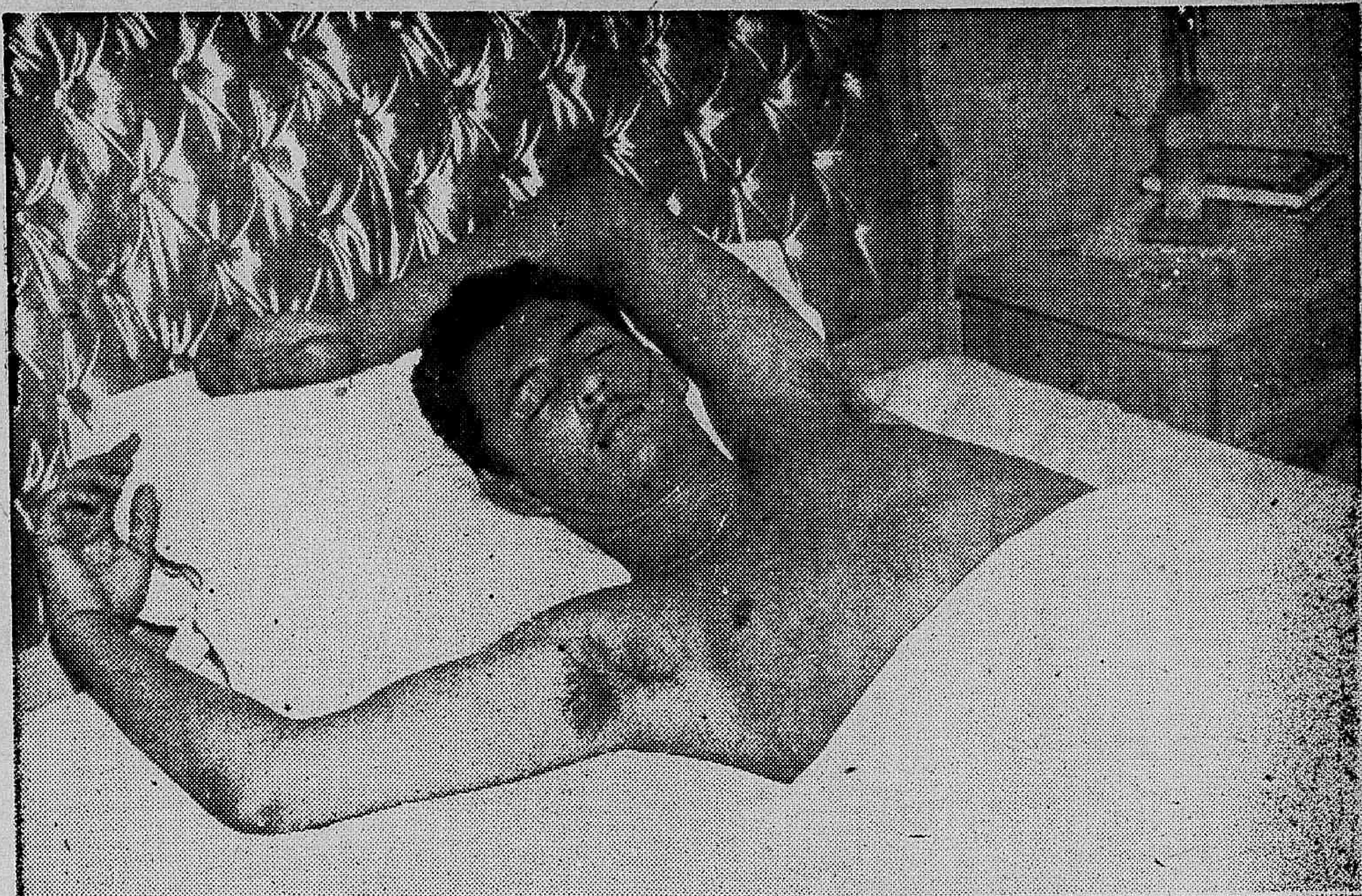
Foi no dia 6 de junho de 1917 que a residência do Sr. Matos de Alencar se alvoroçou com os primeiros berros de Ermelindo, um garoto magro e comprido que naquele final da primeira grande guerra, vinha aumentar o índice de habitantes na capital cearense.

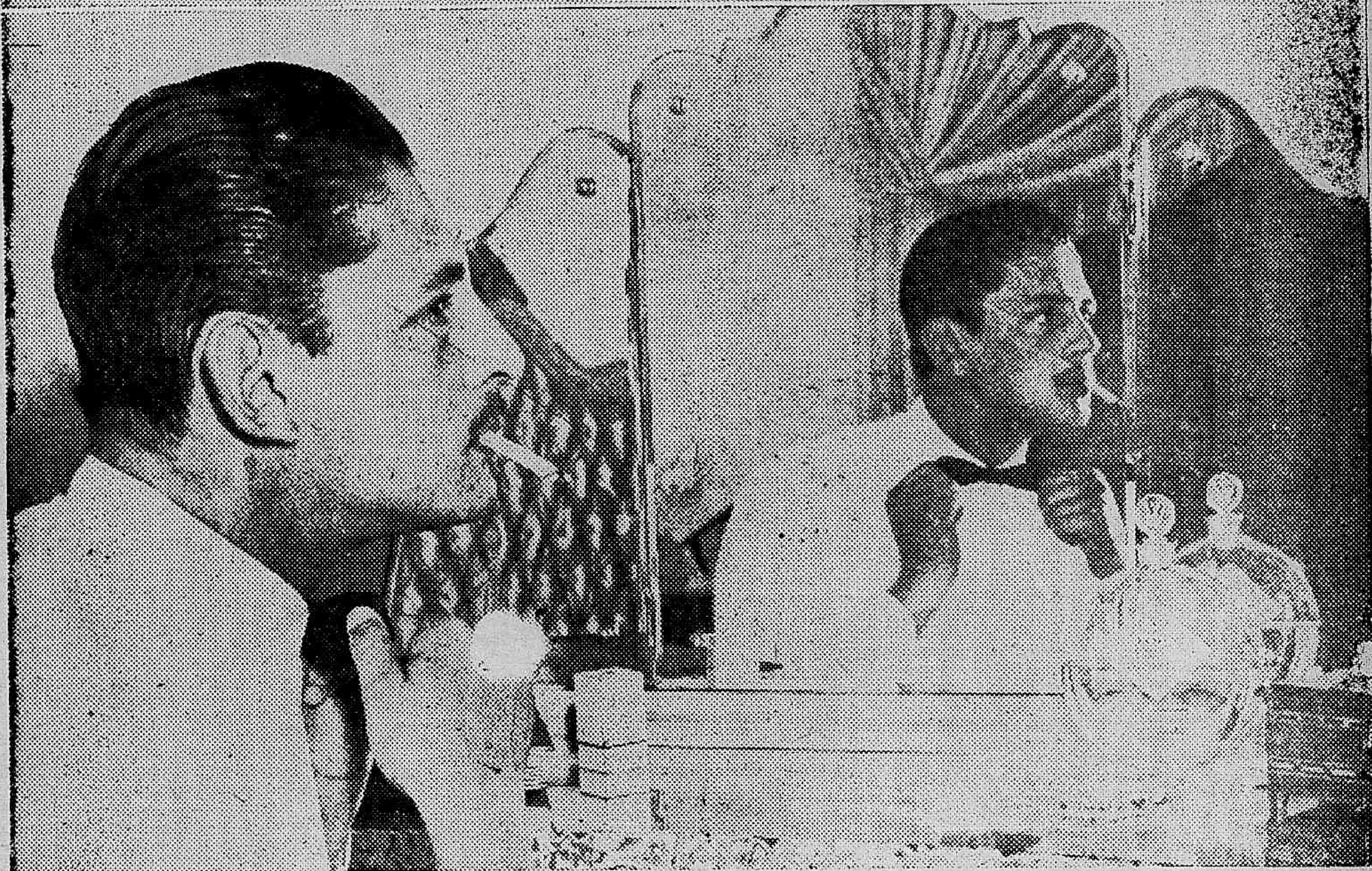
César de Alencar, (o Ermelindo), nasceu no Ceará e, muito cedo começou a ler José de Alencar pois o seu e o nome do escritor nortista tinham laços de ligação sanguínea na distância dos troncos familiares.

César porem não era tão ami-



César de Alencar acende as velinhas do bolo que lhe foi oferecido pelo pessoal do auditório no dia de seu aniversário enquanto Afrânio Rodrigues de costas, «enxuga» um copo de chopp. Na foto ao lado, César bebe o champagne ao som do «Happy Birth to you» que a orquestra executa.





go das narrativas do famoso escritor quanto do boêmio Paula Ney, cujo gênio alegre e expansivo faziam com que almejasse um dia ingressar na carreira das letras.

Foi assim que **César** de Alencar, (o Ermelindo César Matos de Alencar) cresceu e se fez rapaz. Um dia, ainda recem-nascido foi levado à pia batismal da Matriz de Fortaleza e fez o que toda criança faz: Chorou, esperneou e cuspiu fora o sal que lhe puseram na boca rebelando-se contra a agua fria que, em forma de batismo, lhe aspergiram sobre a cabeça.

Naqula hora o padre dissera:

(Cont. na página seguinte)

César de Alencar sonhou que era criança novamente e, quando acordou, foi para o espêlho colocar a gravata e fumar um cigarro para comprovar que chegara mesmo à idade adulta...



El-lo carregado pelas fans ao chegar ao Teatro João Caetano onde se realizou uma imponente festa que a Nacional irradiou e onde a REVISTA DO RADIO se fêz representar. César de Alencar comprovou o quanto é querido pelos ouvintes de rádio que ali compareceram.




"Eu te batizo Ermelindo!" e até hoje César de Alencar carrega o nome que seu pai, em homenagem a pessoa da família, resolveu lhe dar. E' porém o próprio César quem declara:

— Não tenho qualquer complexo com o meu nome e se não o adotei no rádio foi apenas porque ele não era radiofônico. Imagine se, no início de minha carreira, alguem dissesse: "Ermelindo César de Matos Alencar?!..." Certo que não pegaria...

E, depois de uma pausa para observar o efeito da afirmativa, prosseguiu:

—Sou batisado, como quase todo brasileiro, e cristão. Guardo de minha terra, Fortaleza, a mais longa e imorredoura saudade e o mais terno carinho. Sou Ermelindo como poderia ser Joaquim, Pedro, ou Manoel mas sou tambem César e Matos, como Alencar que é um nome famoso nas letras do norte.

— Mas por que você se chama Ermelindo?

— Porque meu pai desejou e minha mãe gostou.

— E em pequeno, você sempre assinou Ermelindo?

— Sempre. No colégio começaram a me chamar de César e eu fui gostando mais do que Erme-



Além do espetáculo no Teatro João Caetano, amigos de César de Alencar, à noite, se reuniram no bar de sua propriedade «A Cantina» em Copacabana onde homenagearam o aniversariante numa festa íntima. César de Alencar teve assim um aniversário feliz e movimentado não lhe faltando, nesse dia de alegria, nem a solidariedade dos ouvintes, nem a presença dos amigos e admiradores.

lir.do, mas o fato de gostar não foi de molde a me fazer abominar completamente o meu primeiro nome que uso e assino sempre nos meus documentos oficiais.

—Quer dizer que você é verdadeiramente um homem feliz e satisfeito com o seu nome?

— Muito.

— Quantos anos você está fazendo, César?

— 34! Trinta e quatro anos bem vividos e, parece que proveitosos. Sou um camarada alegre, tenho muitos amigos e vivo feliz. Gosto da minha profissão, de meus colegas e não vejo razões de queixa com o Destino.

— Se você não fosse de rádio o que desejaria ser?

— Negociante! Gosto do comércio e, antes de ser locutor fui vendedor da praça e negociante de assoalhos. O Cineac Trianon tem assoalhos que eu lhes vendi!

Estavam chegando as fans para o programa de aniversário de César. Nos bastidores do teatro já era grande o numero de pessoas e o aniversariante era reclamado a todo instante pelos seus admiradores. O reporter tinha que encerrar a palestra não obstante ter muito ainda que perguntar.

Um bôlo de três andares estava sendo armado na mesa do "buffet". As trinta e quatro velas, atestado de 34 anos de vida intensa e feliz iriam reclamar que o aniversariante as acendesse para depois, num sopro vigoroso, apagá-las. O programa comemorativo ia começar e nós tivemos que encerrar a entrevista que começára ali, nos bastidores do Teatro João Caetano.

★ ——— ★

Aqui poderia se aplicar a antiga legenda bíblica: «Bendito sois entre as mulheres...» e César de Alencar, disputado pelas fans que o homenagearam com uma grande festa, sorri feliz entre os sorrisos felizes das moças...





Assim também é demais: Dona Xaxá declara amor ao «chefão», num desabafo patético de «chaleirismo»!

PROGRAMAS EM DESFILE

O "CORDÃO DOS CHALEIRAS" É O REFLEXO DA INSTITUIÇÃO NACIONAL



Maria do Carmo, Matinhos e Otávio França "bajulam" **Abel Pera, mas Hamílton Ferreira é do** "contra" — **Uma idéia de J. Ruy que** "pegou" **e fêz esquecer a "Queixa do Dia"**

Texto de Borelli Filho

Dona Xaxá faz «cafuné», alguém alisa a gravata e «seu» Barbosa acha que o «chefe» deveria aparecer na primeira página do jornal...

Estamos iniciando uma série de reportagens sobre os grandes programas do rádio carioca. Desfilarão, aquí, os cartazes que fazem a grande diversão do ouvinte, a um simples toque do botão do aparelho receptor. Os leitores terão, assim, o rádio por dentro, conhecendo, em suas minúcias, programas e lutas, ensaios e cuidados tremendos, dispendidos numa tarefa que parece não ter fim, visando, apenas, o aplauso, do ouvinte, um verdadeiro "pachá" de artistas técnicos e produtores.



O mundo está cheio de "chaleiras". Gente que prodigaliza gentilezas aos chefes de repartições, superiores ou coisa parecida. O mal parece até "instituição nacional", proliferando de u'a maneira assombrosa. O povo, no seu linguajar do homem-de-rua, definiu os bajuladores de "puxas". Há quem diga que a definição pertence á Araci de Almeida. Mas a verdade é que o nome "pegou", permanecendo paralelo com o de "chaleira", que, afinal, dá no mesmo. Ora, o rádio, que sempre satirizou os superficiais, "glosando", a seu modo, as situações ridículas, não poderia fugir á caricatura do "puxa"... ou "chaleira"! E vai daí, em 1948, quando o J. Ruy subs-

(Conclui na pág. seguinte)



E o cordão dos puxas cada vez aumenta mais!... Até «elas» aderem à «instituição nacional»!... Abel Pera aparece como o bonitão.

Dona Xaxá e «seu» Barbosa disputam a honra sublime de ajudar o patrão a botar o paletó...





Um dia da caça outro do caçador... «Seu» Liberato, que é do contra, explode e vai acabar com a «farsa», enquanto «seu» Barbosa agita o jornal pra acabar com o calor do «chefão»...



tituiu o Max Nunes da "Rádio-Sequência", da Tupi, a idéia apareceu, de colher. J. Ruy recebera a incumbência de substituir, também, a "Queixa do Dia", um programa criado pelo produtor do "Edifício Balança Mas Não Cai". Quís fazer algo de novo, mostrar sua personalidade, sem copiar quem quer que fôsse. E satirisou, pródigo que é no assunto, a turma do "agradinho no chefe".



Os artistas teriam que ser Maria do Carmo, Abel Pera, Germano, Matinhos e Hamilton Ferreira. J. Ruy criou personagens distintos e deu-lhes vida: Abel Pera, gozadíssimo, seria o chefão adulado pela turma da "chaleira", dividida entre Maria do Carmo, Germano e Matinhos. Hamilton, por sua vez, seria o funcionário do "contra", o eterno sacrificado, disposto a não curvar a espinha diante do manda-chuva "escovado" pela rapaziada de joelho fácil de dobrar. Explorando os ridículos dos "chaleiras" e os eternos castigos do "seu" Liberato, pela sua revolta contra o patrão, J Ruy obteve sucesso absoluto com a sua novidade, fazendo os ouvintes esquecerem, logo, a "Queixa do Dia", que antes absorvia as atenções gerais.



Agora, com a saida de J. Ruy da Tupi o "Cordão dos Chaleiras" é escrito pelo produtor Eugênio Lyra Filho, e que vem mantendo o brilho da série. Também houve uma substituição num dos personagens: logo que Germano passou-se para a Nacional, Otávio França tomou conta do papel do "puxa" inveterado, que chega a duelos tremendos com Maria do Carmo e Matinhos pela conquista da simpatia do "chefão" Abel Pera. O programa teve dois patrocinadores, até aqui: primeiro o "Carogeno" e, agora, o "Café Serrador". Isto, sem dúvida, é uma prova da sua eficiência como divulgador de pontos-de-venda, possibilitando maiores negócios, função precípua da publicidade pelo rádio.



O "Cordão dos Chaleiras" é transmitido ás 12,50 horas, dentro da série das "Sequencias G-3". Seu ensaio é realizado ás 11 horas, não exigindo maiores cuidados porque os intérpretes dominam os personagens... e principalmente porque a cena leva apenas 5 minutos no ar. Almirante, que todos conhecem como um diretor-artístico exigente e meticuloso, determinou que os originais do programa ficassem prontos na véspera da apresentação, evitando, assim surpresas de última hora. Os assuntos são de livre vontade do escritor, que, entretanto, recebe sugestões dos intérpretes. O objetivo é que é um só: exploração absoluta do "chaleirismo" dominante no Brasil inteiro, mostrando com bom humor e sátira, os imprevistos de situações nas quais os justos pagam pelos exploradores... pelo simples fato de não dobrarem os joelhos ou a espinha.



Há quem diga, mesmo, que o programa é o preferido dos comediantes da Tupi, que se "espalham" nos cinco minutos, ampliando a comicidade do *skétch*, numa extravasão, naturalmente, dos que sofrem situações idênticas ás vividas pelo "seu" Liberato. Maria do Carmo, que interpreta a lépida e suspirante dona Xaxá, "colabora" com o Eugênio Lyra Filho, encaixando "piadas" que valorisam, sobremodo, os originais. O "Cordão dos Chaleiras", enfim, é a grande satira do rádio diurno. Crítica não lhe falta. E bom humor, como atestam os ouvintes da Tupi, através do seu aplauso entusiasta e sempre intenso.

A Pergunta de Semana

Qual o Melhor Filme Que Viu?



CELESTINO SILVEIRA

"Carnet de Baile", porque contou uma história da vida como ela é.

DAISY LÚCIDI

"Um dia na Vida", porque trouxe uma história bem humana, a par de excelentes interpretações e técnica.





ÁLVARO AGUIAR

"E o Vento Levou", por causa de seu conteúdo humano, interpretação convincente, etc.



JOSÉ VASCONCELOS

"Na Calada da Noite", um filme bem argumentado, de sentido psicológico e curioso.



AMARAL GURGEL

"Marrocos", talvez devido à minha idade, na ocasião em que o assistí...



MANOEL JORGE

"E o Vento Levou", porque foi o filme que me deixou maior número de boas recordações.

CELSO GUIMARÃES

"Os Melhores Anos de Nossa Vida", pelo seu enredo, direção e outros fatores.





ADOLFO CRUZ

"Rosa de Esperança", pela maravilhosa dose de humanismo que me proporcionou.



O Casamento de Manoel Barcelos



Na igreja de São Judas Tadeu, nas Laranjeiras, casaram-se Manoel Barcelos e a srta. Isa Malaguti. O templo apresentava um aspecto festivo e as pessoas que compareciam eram de imediato reconhecidas pelos fans que prorrompiam em salvas de palmas.

Felizes e emocionados os noivos compareceram diante do padre Campos Góis, e teve início a bênção nupcial servindo como padrinhos (por parte de Manoel Barcelos) Vitor Costa e Renata Fronzi e por parte da noiva sua mãe e irmão, vva. Iná Santos Malaguti, e o sr. Ulisses Santos Malaguti.

Antes da cerimônia religiosa que se efetuou às 17 horas e 30 minutos, teve lugar o casamento civil no apartamento da sra. Iná Malaguti à rua das Laranjeiras, 285 — apt.º 301. Como testemunhas figuraram Cesar Ladeira e sua mãe, d. Adozinda Ladeira, sendo testemunhas da noiva Paulo Gracindo e sua espôsa d. Dulce Gracindo.

Terminado o ato religioso os noivos foram para a residência da mãe de Isa Malaguti de onde embarcaram, no dia imediato para Buenos Aires em viagem de lua de mel pelo navio platino "General Juan Perón".



Em meio a cerimônia Barcelos coloca no dedo de Isa a aliança simbólica, um ato pagão que a Igreja adotou porque os antigos acreditavam partir do dedo anelar da mão esquerda uma veia que ia direta, sem ramificações, ao coração!

●

Partindo o bôlo de casamento, na casa da mãe de Isa, vva. Iná Malaguti. No dia do casamento de Barcelos, o amplo apartamento da família Malaguti foi pequeno para conter a multidão de amigos e colegas do querido locutor da Rádio Nacional.

●

No dia seguinte ao casamento Barcelos foi para a Argentina onde pretende ficar o mês corrente regressando sòmente nos primeiros dias de julho. Enquanto isso Renato Murce assumiu a presidência da ABR e Paulo Gracindo a direção de seu programa.





Na página ao lado, no alto, aparece Manoel Barcelos assinando o termo do contrato nupcial assistido pelo padre Campos Góis enquanto Isa Malaguti sorrí feliz para o fotógrafo da REVISTA DO RÁDIO. Por traz dos noivos aparece Renata Fronzi.

●

Ainda na página ao lado, surgem os noivos no instante do 'conjugo vobis" declarado pelo padre. Entre os assistentes vemos César Ladeira, Carlos Brasil, Renata Fronzi, Raul Brunini e Duarte de Morais cercados de uma verdadeira multidão.

REVISTA DE CINEMA

POR ADOLFO CRUZ

CINEMA A PREÇOS MAJORADOS

Penitenciamo-nos hoje, para exaltar sem restrições a capital paulista. Do mesmo modo que criticamos a Paulicéia por possuir cinemas cobrando entradas a dez cruzeiros, apressamo-nos a confessar que agora sentimos inveja (mais do que isso, talvez...) porque, pelo menos, lá, êles têm grandes casas, enquanto aqui existe, apenas vontade de construí-la... e falta de coragem.

*

Valemo-nos também do ensejo para apostar com quem quiser que vão surgir em profusão os casos excepcionais das chamadas super-produções. "As Minas do Rei Salomão", da Metro Goldwyn Mayel, certamente merecerá, como assim o julgaram os homens da C.C.P. ou melhor da C.L.P., para satisfazer as solicitações da Paramount a respeito de "Sansão e Dalila", as suas vantajenzinhas. Trata-se da uma película em tecnicolor com leões e outros bichos, e francamente do movimento. A única diferença é que Cecil B. de Mille está ausente desta vez.

*

Prepara-se, e com muito jeitinho, um golpe contra a bôlsa do povo. Os ingressos serão, finalmente, aumentados dentro de pouco tempo em caráter permanente (tomem nota) e os fans na sua boa fé continuarão sem confôrto, sentados no chão atapetado e prolífero em pulgas...

ESTÁ IMPOSSÍVEL O "MOCINHO"!

Temos certeza absoluta que Ali Khan é louco por uma propaganda, principalmente em relação às mulheres bonitas do cinema. Depois dos escândalos que fêz para se unir matrimonial e inteligentemente a Rita Hayworth, satisfeito em ser papai de Yasmin, resolveu modificar o programa. Logo após haver aceitado a separação de "Gilda", o príncipe dos sonhos encantados de Hollywood (daria, não pelo tipo, mas pela disposição um bom galã...) passou a cortejar Maria Felix, a linda vaidosa mexicana de muitos filmes e a seguir foi visto ostensivamente em luxuosos cabarés ao lado da jovem e bela atriz Joan Fontaine. Quer Ali Khan de qualquer maneira voltar à baila, viver momentos emocionantes com famosas beldades do mundo cinematográfico na ânsia louca de se revelar um "don juan" incorrigível, enfim, o tal, no dizer de Moreira da Silva. Desbaratando, ao que tudo indica, uma fortuna de assombrar com suas aventuras feitas ao som de clarins de publicidade cabotina está expondo seu nome, que deveria ser respeitável, ao ridículo. E êle, que poderia com a fôrça de dinheiro formar até um batalhão de garotas ultras-modernas em confortador sossêgo, tem a ousadia de bancar o rapazola inexperiente. Cuidado, amigo, quando chegar a vez de Ann Miller, porque a sapateadora tem bom físico... Uma piada mau dada, e pronto: Socorro Urgente para um.

BIOGRAFIA DE RICARDO MONTALBAN

Ricardo Montalban, o astro mexicano que dia a dia mais se firma como uma das grandes atrações de Hollywood, nasceu na cidade do México, num dia 25 de novembro, filho de Jenaro e Ricarda Montalban.

Quando garôto, planejava tornar-se engenheiro. A primeira indicação de que um membro da família Montalban poderia vir a tornar-se artista deu-se quando o então muito jovem Ricardo começou a cantar para seus irmãos Carlos, Carmen e Pedro.

Tomando gôsto pelo canto, Ricardo começou a pensar sèriamente em entrar para o teatro. Aos 14 anos, porém, sofreu uma grande desilusão. Perdeu a voz inteiramente, desistindo de seus planos de entrar para o teatro e indo trabalhar na loja de seu pai.

Atendendo a uma sugestão de seu irmão Carlos, na época estabelecido em Los Angeles, Ricardo partiu para a Califórnia e matriculou-se na Fairfax High School. Tomou lições de arte dramática e apareceu em várias peças estudantis. Quando representava o papel principal de "Tovarich", um caçador de talentos ofereceu-lhe um teste na Metro-Goldwyn-Mayer.

Convidado pela Metro Ricardo decidiu-se a fazer teste representando numa cena de "Boêmios Errantes". Antes, porém, que fôsse anunciado o resultado, êle teve que partir às pressas para o México, onde sua mãe estava passando mal. Isto aconteceu em 1941.

Enquanto aguardava o restabelecimento de sua genitora começou a aparecer em filmes mexicanos. Com seu trabalho em "Los Nosotros", tornou-se um dos mais sérios candidatos ao "Oscar" da Academia Mexicana.

Retornando a Hollywood, chamado pela Metro, Montalban interpretou o papel de Mário em "Festa Brava", tornando-se imediatamente uma grande sensação. Apareceu em seguida em "Numa Ilha com Você", filme que firmou-o definitivamente entre os astros de maior prestígio da cidade do cinema.

No dia 26 de outubro de 1944, Ricardo e Georgianna Young, irmã de Loretta, casaram-se e, atualmente, já têm três filhos, Laura, Mark e Anita.

Volta aos desenhos, Walt Disney!



A ambição tem levado muita gente boa à rua da amargura.

Tem sido a eterna insatisfação do homem a causa da maioria das infelicidades. Neste caso quase se enquadra Walt Disney, o mago dos desenhos, distribuidor de alegrias entre a petizada. Levado por lamentáveis tentações, o criador incomparável de desenhos animados quís enveredar por um terreno onde a concorrência é grande, deixando em segundo plano o motivo de tôda sua reconhecida consagração. O papai do Pato Donald, Zé Carioca e Panchito, autor de tantas obras primas, deve se precaver. "A Ilha do Tesouro" está longe de fazer o sucesso de seus bonecos animados. Êles são de fato animados ao passo que às vêzes, as criaturas humanas em trabalhos na tela nos causam desânimo... Que saudades dos constantes desenhos de Disney que os cinemas exibiam. O que se tem visto recentemente são novas cópias de antigas realizações suas. Volte êle ao seu caminho de outrora ou do contrário terá o mesmo fim do seu curioso porquinho que ilustra esta nota. Ficará "pendurado"...

Conversa de TELEFONE



★

ENTRE AÉRTON PERLINGEIRO E CÉSAR DE ALENCAR

(Captada pelo Repórter Maquiavélico)

— Alô, quem fala ?...

— É claro que sou eu... Fale depressa, que eu tenho mais que fazer!

— Deixa de "banca", moço! Quem fala?...

— Evidentemente que é o César de Alencar, que gracinha. Quem é você, que deseja, fale rápido, rapaz. Pensa que eu não tenho serviço?...

— Olha aqui, CÉSAR DE ALENCAR! Não fica assim comigo porque eu... eu...

— Ah, já sei quem é! E' o AERTON PERLINGEIRO!...

— Como... como é que você "descobriu"?...

— Pelo princípio da "gagueira", velho. Essa é muito "gagueira", velho. Essa é muito boa, hein?...

— Boa é o diabo que o carregue... Isso não é "gagueira". E'...

— Já entendi: é "nervosismo"!... Ah, ah, ah, ah!...

— Onde é que está a "graça" para a gargalhada, CÉSAR DE ALENCAR? Olha que eu desligo o telefone!...



Perlingeiro

— E já desliga tarde, AERTON PERLINGEIRO! Eu tenho mais do que cuidar. Afinal, que diabo você deseja comigo?...

— Nada demais... Apenas lembrá-lo de que eu quase o passei pra trás, no concurso dos "Melhores de 1950". Caramba! Quase que você perdeu pra mim!...

— Não aborrece, AERTON PERLINGEIRO! Como é que você podia me derrotar? Você é alucinado por um cartaz... demais!... Por que você não empreende uma viagem à lua? Você fica por lá... mas ganha uma publicidade de fazer gôsto!...

— Compreendo, CÉSAR DE ALENCAR! Se eu fôr para a lua, você não terá mais concorrentes... ficará sòzinho!...

— Mas isso é o fim-do-mundo! Quer dizer que o Paulo Gracindo, o Manoel Barcelos, o Héber de Boscoli — tudo isso é "pintinho" pra você?...

— Pintinho, não! Estão muito longe. São ovos, ainda!...

— Minha nossa Senhora da Paciência! Você é de matar, AERTON PERLINGEIRO! Você não existe!... Não pode existir!...

— Existo, sim, para o seu desconsôlo!

— Meu só?... Não seja modesto. Olha, me solte, sim. Eu não sou do seu clube...

— Mas já foi, hein!? E não conseguiu, lá na PRA-3, o cartaz que eu desfruto!... Se eu estivesse na Rádio Nacional, você sumiria em dois minutos, CÉSAR DE ALENCAR!

— Mas você acha que a Rádio Nacional seria capaz de contratá-lo?... Você pensa que o Vitor Costa ficou maluco?...



Alencar

— Não ficou, não. Aliás, eu estou esperando que você abandone a Rádio Nacional para tomar o seu lugar. Você sabe como é... não gôsto de agir na "sombra"...

— Ah, vai, é?...

— Vou. E não tenha dúvidas: quando você sair, a Rádio Nacional virá à minha procura. Não há que discutir!...

— Pois é, AERTON PERLINGEIRO!... Mas espere... sentado, ouviu!? E faça um bocado de promessas, porque vai ser mais fácil o Pão de Açúcar virar "picolé"!...

— Desespêro seu, CÉSAR DE ALENCAR! Aliás, eu sei que você sabe que eu sou o maior!...

— E', AERTON PERLINGEIRO! O maior... fan de você mesmo! Que diabo!... Já é tempo de você olhar as coisas como Deus as criou. Vá no meu conselho: essa história de você botar anúncios nos bondes, com o seu

(Continua na pág. 44)

Rádio dos Estados



Luiz Villar, mercê dos seus desempenhos, é uma das mais populares figuras do elenco rádio-teatral da Rádio Tabajara da Paraíba.

AOS LEITORES DO INTERIOR

Chovem ainda as reclamações de nossos leitores contra a ganância de certos vendedores do Interior que só entregam os exemplares desta revista a 4 e 5 cruzeiros quando o seu preço normal é de 3 cruzeiros em todo o Brasil. Estamos agindo, leitores! Não esqueçam de nos mandar o nome e o enderêço completos dêsses exploradores para que sejam tomadas imediatas providências.



Luiz Germont continua emprestando seu concurso à Rádio Farroupilha de Pôrto Alegre, onde seus recitais contam com apreciável índice de audição.

AMAZONAS

Lynéa Braga

Vem se destacando como um dos melhores programas do rádio amazonense a audição de Josafá Pires intitulada: "Histórias que a música não contou".

*

Continua no mesmo rítmo alegre o programa de Rômulo Gomes, "Tem Gato na Tuba", que é apresentado pela Rádio Difusora. Aliás, depois que deixou a direção da Rádio Baré, Rômulo Gomes vem conquistando todos os ouvintes do rádio amazonense.

*

Viajou de avião com destino ao Território do Guaporé, a fim de firmar contrato com Dilú Melo, o cantor amazonense Júlio Otávio, da Rádio Baré.

*

Voltaram a atuar no Amazonas as conhecidas intérpretes Rosângela Fuentes e Rosa Maria, que reiniciaram suas atividades na emissora "associada".

PARAÍBA

Clélia Suzana

"Sertão, velho sertão", uma página focalizando a vida rústica e simples do sertanejo nordestino, é atualmente o mais ouvido programa da Rádio Tabajara.

*

A Rádio Arapuan apresentou em dias últimos do mês de maio, diretamente do Cine Rex, o programa, "No Mundo da Lua". Êste programa teve a abrilhantá-lo as figuras de Sílvio Caldas e Carmélia Alves, que realizaram rápida temporada na Paraíba.

*

Com a ida de Linduarte Noronha e Marconi Altamirando para a Rádio Tamandaré de Pernambuco, perdeu a Tabajara dois dos mais completos locutores de seu elenco.

*

Jorge Veiga apresentou-se ao microfone da Rádio Tabajara, sendo muito aplaudido pelos fans paraibanos.

BAHIA

Hélio José de Sousa

Depois de uma temporada em que se manteve afastada do microfone, voltou a atuar com destaque na Rádia Bahia, a cantora Guaraci Morais.

*

Um novo programa de calouros bem interessante é a "Hora da Buzina", irradiado todos os sábados às 16 horas, pela Rádio Cultura.

*

Despediu-se das platéias baianas o cantor paulista Carlos Gonçalves, que realizou longa temporada em Salvador.

*

Continua se apresentando ao microfone da Rádio Excelsior, o cantor Ronaldo Lupo.

*

Márgara Ney, intérprete de músicas mexicanas, deixou a Rádio Sociedade da Bahia para ingressar na Rádio Cultura. Sensível perda da "associada" e excelente conquista da N-20.



Geraldina Monteiro, figura de destaque do rádio amazonense, é uma das mais apreciadas pianistas do "broadcasting" nordestino.

Rádio dos Estados

PERNAMBUCO

Douglas Dumarez

Zé e Zilda, a conhecida dupla carióca, está atuando na Rádio Tamandaré de Recife e seus programas tem feito sucesso no rádio pernambucano.

*

Augusto Calheiros, "a patativa do Norte" está atuando na Rádio Jornal do Comércio, a emissôra de Teofilo de Barros Filho que se destaca dia a dia.

*

Amilcar Nogueira, cantor português, está atuando na emissora da Cruz de Cabugá. Os programas de Amilcar Nogueira tem despertado o interêsse não só no meio da colônia lusa como entre todos os radio-ouvintes pernambucanos.

*

Outra atração da Rádio Jornal do Comércio é a cantora chilena Aida Sallas que vem encantando o auditório da emissora recifense com suas melodias da América Latina.



Noelcides Guimarães, que se popularizou com o pseudônimo de Malagueta, além de bom cômico, é diretor de rádio-teatro da Rádio Cultura de Campos.

CAMPOS

A Rádio Cultura de Campos é a pioneira da radiofonia no Estado do Rio. Fundada em 1934, desde a data de sua fundação até hoje vem trabalhando pela melhoria do rádio fluminense. Seu diretor superintendente é o dr. Mário Ferraz Sampaio, nome conhecido no Rio e em São Paulo, onde atuou na Radio Cruzeiro do Sul.

Como diretor artístico e assistente figura o jornalista Prisco de Almeida, maestro, intelectual, compositor e poeta, um dos fundadores da PRF-7, a emissora da "Pérola do Paraíba".

*

A Rádio Cultura de Campos lançou um sensacional programa de Calouros na "Quinta Feira da Alegria". Êste programa, além do 'show" em que tomam parte artistas da Cultura, apresenta sempre na sua parte final uma comédia interpretada pelos 'Comediantes F-7".

*

Estêve em Campos, Dalva de Oliveira, a "Rainha do Rádio". Sua passagem pela Rádio Cultura não deixou boa impressão. A conhecida intérprete repetiu as mesmas músicas de seu repertório, cantando apenas dois números. No Teatro Trianon também a estrêla não se mostrou muito gentil para com a enorme assistência que ali foi a fim de aplaudí-la.

FLASH DE ARTISTA AMAZONENSE

— Nome?
— **Arminda de Oliveira.**
— Idade?
— **21 anos.**
— Estado Civil?
— **Solteira.**
— Função?
— **Cantora.**
— Emissora?
— **Rádio Baré.**
— O que prefere?
— **Cantar.**



Após atuar algum tempo na Rádio Tamoio, a cantora Lourdinha Maia radicou-se em Goiânia, sendo uma das mais festejadas artistas do rádio local.

FLASH DE ARTISTA BAIANO

— Nome?
— **José Ferreira Canário.**
— Idade?
— **27 anos.**
— Como entrou para o rádio?
— **No programa "Construindo Cartazes".**
— Função?
— **Cantor.**
— Emissora?
— **Rádio Sociedade da Bahia.**



Aluísio Pimentel, "doublé" de locutor e vocalista, vem atuando com brilhantismo em diversos programas da Rádio Jornal do Comércio.

OPINIÃO do FAN

MUDOU O PONTO-DE-VISTA...

VICENTE DE OLIVEIRA e MARIA DA PENHA SOARES, residentes nas ruas Professôra Analice Caldas, 97 e Albino Miera, 34, em João Pessoa, confessam que que não eram fans de Marlene até o dia em que a ex-"Raínha do Rádio" foi realizar uma temporada (em abril) na Rádio Tabajara. Mudaram, então, de ponto-de-vista, por causa da gentileza que lhes dispensou a cantora, chegando mesmo a bisar, por inúmeras vêzes, as melodias preferidas dos seus apreciadores paraibanos. E argumentam: "Marlene conquistou-nos pela sua cordialidade e simpatia".

FÊZ MUITO BEM

GLAUDSTON EISENLOHR, da rua Pedro de Oliveira, 443, em Carangola, Minas, aplaude a PRA-9 pela aquisição de Aristeu Queiroz. Entende o Glaudston que o contrato de Aristeu, que foi em outras épocas o Bob Silva de 'Simplicidade", mostra uma nova mentalidade no rádio, voltada para o aproveitamento dos valores positivos, antes esquecidos nos corredores das emissoras.

POR QUE NÃO CONTRATAM?...

MANOEL RAIBOLT, da rua João Caetano, 600, em Petrópolis, acha que a Rádio Tupí deve contratar, urgentemente, para suprir as ausências de Linda Batista, J. Ruy e outros, os seguintes cartazes: "Arací Costa, César de Alencar, Aurélio de Andrade, Francisco Alves, etc". Porque "só assim estará recuperando o seu antigo prestígio"!

COMO É QUE É ?...

LIZETH PIMENTEL — e outras leitoras, da rua Murtinho Veiga, 1349, no Rio — protestam contra a Rádio Tupí, que, segundo dizem, resolveu apresentar a Orquestra Tabajara, do Severino Araujo, apenas no seu departamento de televisão. Elas entendem quem nem todos possuem um aparelho receptor de "TV".

O ORLANDO É BOM...

NOÊMIA SANTOS, da rua Santa Rosa, 54, em Niterói, acha que é exagêro dizer-se que os locutores da Rádio Mauá afugentam os ouvintes. Embora reconhecendo um pouco de verdade nessa afirmação, Noêmia pede licença para excetuar o Orlando Batista, locutor que considera um dos mlehores do rádio.

NÃO PERCAM A CARMÉLIA!...

LÉA MARTINS, da Caixa Postal, 923, em Curitiba, entende que a Rádio Nacional melhorou cem-por-cento, depois que contratou Carmélia Alves. E argumenta, por fim, que a mesma emissora não deve perder a "Raínha do Baião", sob pena de não ser mais a mesma grande emissora !

NÃO É, NÃO!...

ROSA IZUMI, da rua Luiz Gama, 492, em São Paulo, faz o seu protesto contra as leitoras que entendem o Gregório Bar-Rosa é de opinião que essas mesmas leitoras, que "endeusam" Orlando Silva, Nelson Gonçalves, etc., andam no mundo da lua, pois que "não é possível criticar-se o rei do bolero com semelhantes adjetivos"!...

CANTANDO COM O CORAÇÃO...

CELESTE M. BAHIA, da rua Dr. Garnier, 519, no Rio, considera que as críticas formuladas à Dalva de Oliveira, pelo conteúdo de suas últimas gravações, não têm razão de ser. E argumenta que nenhuma culpa cabe à cantora pelos intuitos das melodias, feitas por compositores diferentes e não a própria artista. "Quem pode censurá-la", pergunta, "pelo sentimento que ela imprime às melodias, independente do seu drama íntimo?..."

NÃO É O SEU LUGAR...

JAIRA MARTINS DA SILVA, da rua São Lourenço, 61, em Niterói, acha que o Atila Nunes não é o animador ideal para o "Fan Clube", da Rádio Guanabara, porque não se corresponde com os fans... e zomba, mesmo, daqueles que chegam a escrever para o programa, fazendo pedidos. Considera, por fim, que o veterano radialista deve possuir uma coleção de selos, feita das cartas dos que lhe escrevem, à espera de uma resposta que não existe !

DE ACÔRDO...

AMABEL DE QUEIROZ, da rua Torres Homem, 836, casa 1, no Rio, concorda plenamente com o nosso tópico, publicado há dias, sôbre o título 'Nada de Escândalo". Amabel argumenta que, de fato, a REVISTA DO RÁDIO jamais se preocupou com os escândalos, noticiando, apenas, as ocorrências do mundo radiofônico, ou então, os fatos ligados aos artistas, nas suas devidas proporções.



Nós da revista, — e os leitores certamente — gostaremos de saber qual a sua opinião sôbre o nosso rádio. Mande-nos pois sua opinião em termos simples, poucas palavras, e nós a publicaremos nesta página.

A Canção do VAGABUNDO

NOVELA DE GHIARONI
BASEADA NO LIVRO DO MESMO NOME
★
TRANSMITIDA PELA RADIO NACIONAL

(Cont. do número anterior)

filha de Otaviano! (SAINDO) Até logo, meu filho querido!

NARCISO — Meu filho querido?... Espere um momento! Aniceto!...

ESTUDIO — PASSOS VAGAROSOS.

ANICETO — Exatamente como naquela noite... A porta está entreaberta... E' só empurrar a porta e lançar o punhal. E' só empurrar a porta e...

ESTUDIO — VAI ABRINDO PORTA

FELIZ — (SUBITO) — Tá seguro! (FICA FORCEJANDO) — Me ajuda, Álvaro!

ANICETO — Ai, largue-me! Que é isto?

ÁLVARO — (ENTRANDO) — Muito bem, Feliz! Se você se atrasasse por uma fração de segundo, eu estaria morto!

FELIZ — Me ajuda, me ajuda aqui, Álvaro. O homem é velho mas é forte!

ANICETO — Mas que é isto? Eu estava sendo esperado! Isto era uma arapuca! Quem me atirou nesta arapuca?

MALA — (ENTRANDO) — Correre, sargento! Corre! O maledetto Otaviano foi apanhado com a bôca na botija! Prende! A armadilha de Narciso deu resultado!

NARCISO — (ENTRANDO) — A armadilha não era para você. Era para Otaviano!

MALA — Ma comme? Que significa isso? Otaviano non veio?

ÁLVARO — Não, senhor Malaparte. Otaviano não veio hoje, como também não veio quando seu filho foi assassinado! Este homem, fantasiado de diabo, é o único responsável pela morte de Francesco Malaparte!

MALA — E' vero questo? E' verdade?

ANICETO — E' verdade! Mas eu não matei por dinheiro! Matei pelo bem de meu filho!.. Agora sei que êle não mereceu o sacrifício.

NARCISO — Quem é seu filho?

ANICETO — E' o mesmo imbecil e traidor que me fêz cair nesta armadilha.

CONTROLE — INTERLUDIO.

ALVARO — Desde que o sr. Otaviano contou a sua história, só me faltava saber a razão do seu grande amor a Narciso. Agora já sabemos!

NARCISO — Pai! Então o senhor é meu pai! E eu...

ANICETO — Sim, estúpido! O casal que o criou, até o dia em que Otaviano o foi buscar, julgava-me morto. Sua mãe o engeitou quando muito pequeno, e fugiu de mim porque eu tinha fama de doido. Doido eu fui realmente, não por viver num hospício... porque sempre encontrei lá gente mais ajuizada do que aquí fora. Mas sim por ter chegado ao cúmulo de matar um homem para coagir outro a amparã-lo, a enriquecê-lo! Para depois ser traído por você!

NARCISO — O senhor não pode dizer que eu o traí! Eu não o conhecia! Não sabia que o senhor existia!... Não sabia que era por causa das suas ameaças que Otaviano me dava tanta proteção!

ANICETO — Mas Otaviano foi mais do que um pai para você. E' verdade que eu o obriguei a isso, no começo. Mas depois êle aprendeu a lhe querer bem. Ingrato mentiroso, traidor, você pensou que traía o seu segundo pai... Mas na realidade, você traiu o seu pai verdadeiro!

NARCISO — Eu não sabia! Eu não sabia!

MALA — Ma enton... Tenho sido sbaglieto todos êstes anos!... Enton Otaviano non teve nenhuma culpe na morte do meu figlio?

ANICETO — Nenhuma. Mas tôdas as circunstâncias o acusavam. Porisso eu exigí dêle que me sustentasse numa casa de saúde e que me tomasse meu filho sob sua proteção.

ÁLVARO — O resto é fácil de compreender. Narciso, como todos os outros acreditou na culpa do sr. Otaviano. Pelo dinheiro dos Malaparte, traiu o sr. Otaviano. Como era necessário, ao mesmo tempo traiu Aniceto. E ainda simultaneamente me traiu a mim, sem saber que — no final das contas — estava traindo a si mesmo!

NARCISO — (CHORANDO) — Eu não sabia! Eu não sabia!

FELIZ — O caso é mesmo prá chorar. Porque, Narciso, você é bem sujinho.

MALA — E eu fiz tanto male a Otaviano, pensando que êle era o assassino de mio figlio! Se eu visse êle, gli chiederei perdon.

ÁLVARO — Não é difícil! Aí vem êle!

OTAVIANO — (ENTRANDO) — Álvaro! Não aconteceu nada a você?... (OT) — Aniceto!... Você...

ANICETO — Não precisa olhar com mêdo, Otaviano. Não se espante com a minha fantasia de diabo. Eu disse tôda a verdade. A chantage acabou-se. Agora o sargento vai me levar prêso, mas com o meu verdadeiro cúmplice, que é meu filho.

OTAVIANO — Filho! Então era êsse o motivo!

NARCISO — Não! Eu não sou seu cúmplice! Quando Francesco Malaparte foi assassinado, eu ainda era um menino! Você diz que o matou para me fazer bem, mas eu não sabia disso!

FELIZ — Mas Álvaro só não foi assassinado porque eu pulei a tempo. E disso você sabia!

MALA — Leve os dois, sargento! Leva êsses dois, porca miséria!

(Cont. no próximo número)

AOS AMIGOS LEITORES

Esta novela está chegando ao fim. Desejamos entretanto saber do agrado que por ventura tenha ela despertado aos prezados leitores e também a outra já publicada, "São Jorge Glorioso". Por êsse motivo pedimos que nos escrevam a respeito, informando ainda qual a novela que gostariam de ver publicada logo a seguir. Solicitamos, entretanto, que nos escrevam com a maior brevidade.

insinuante
A sapataria das mulheres bonitas
DEVOLVE A IMPORTANCIA
COM O MESMO SORRISO
COM QUE LHE VENDE
CARIOCA, 46-48
SETE de SETEMBRO, 199-201

Rua da Pimenta

MANÉZINHO ARAÚJO

ADEUS, HOMEM BOM

Adeus, amigo, José Maia. Todos nós, da família do rádio, todos nós, teus companheiros de lutas por um rádio melhor, todos nós, teus amigos gratuitos, estamos amarguradamente em funeral.

O destino, amigo bom, não sabemos por que leis e desígnios, abusa do capricho cruel de envolver os bons, abusa do misterioso capricho de tragar os bons em tragédias dolorosamente funestas. E tu, amigo José Maia, eras, antes de tudo, um homem bom.

Jamais te vi perder a serenidade, o bom humor. Jamais te ouvi levantar a voz para um teu semelhante. Ponderado e calmo, eras um esteta nas tuas obrigações, um coração de bondade para os teus companheiros, um dadivoso para os teus amigos. Nunca transpuseste os limites da justiça, do direito e da honestidade. Não eras um chefe, e sim um justo.

Naquela quarta-feira trágica de junho, naquela quarta-feira tão obscura e fria, os maus ventos andaram brincando o brinquedo sinistro de fazer mal aos que vivem nesta terra. Não bastou que em Niterói, um carro-tanque, de máquina louca, invadisse um lar para esmagar crianças. Não bastou que um trem carregado de gente laboriosa fosse transformado num bólido de fogo, arrazando tantas e tantas vidas. Foi preciso ainda, magoar, ferir, golpear bem fundo a família do rádio carioca. E de que maneira, meu Deus?! Logo na tua pessoa! Na pessoa de um trabalhador exemplar, na pessoa de um amigo sem defeitos, na pessoa de um pai extremoso, de um marido modelar, de um chefe de família amantíssimo.

Todos nós sabemos que os homens são ingratos, José Maia. Todos nós sabemos que a humanidade sempre foi e será assim. Instável. Infiel. Mas, todos nós sabemos também, que o coração humano tem facetas indecifráveis de bondade.

O lado bom da nossa gente zelará pela tua memória. Teu nome será mantido em nossa lembrança como padrão de magníficos caracteres. O rádio perpetuará tua obra.

Se eu fosse devidamente culto, diria hoje nesta minha pobre crônica, muitas coisas bonitas em tua recordação. Poria com facilidade o coração nas palavras, transportaria mais facilmente o sentimento para o lirismo das frases bem formadas, para tecer o necrológio que mereces. Como homem do samba, lanço mão da retórica do sambista, para dizer que na minha humilde "Rua da Pimenta", soluçam tôdas as rimas, choram tôdas as primas, e plangem tristes os violões em funeral.

Adeus, amigo José Maia! Adeus, homem bom!

UM SONHO DE INFÂNCIA QUE SE FÊZ...

(Conclusão da página 25)

Vamos certos que apenas gravaríamos um disco para o meu velho pai e executamos a música com tôda a naturalidade. Acontece, porém, que, naquele tempo, na Rádio Nacional, a gravação de um disco constituia um teste, o que ignorávamos. Estou certo que se soubéssemos o que faziamos, teríamos ficado nervosos e talvez hoje não estivéssemos aquí.

Os outros "cariocas" confirmam e Ismael continua:

— Haroldo Barbosa ouvia a gravação e no outro dia éramos contratados. Isso foi em dezembro de 1945 e até agora aquí estamos. Já gravamos inúmeras músicas e nossos últimos discos são "Tim-tim por tim-tim", de Haroldo Barbosa e Geraldo Jacques, e "Caminho Errado", de Paulo Marques e dêste seu criado. Essa é a história de Os Cariocas.

Estávamos satisfeitos. Rapaz inteligente, Ismael Neto soube sintetisar a vitoriosa carreira do seu conjunto. E ainda informou que Valdir, o solista, e Badeco, o arquiteto, são dois grandes fotógrafos amadores. Deixam de comer para não perder um instantâneo. Deixam de comer, mas não deixam de cantar e isso é o que vale. E o povo aplaude Os Cariocas, êsse homogêneo conjunto que nasceu na Tijuca e ainda vai muito longe.

TÔDAS AS LETRAS DOS GRANDES SUCESSOS MUSICAIS DO MOMENTO ESTÃO EM
VAMOS CANTAR
TRÊS CRUZEIROS EM TODOS OS JORNALEIROS

CONVERSA DE TELEFONE

(Conclusão da pág. 39)

retrato, está ficando anedótica. Caramba, nem o Héber de Bôscoli cometeu tantos cabotinocídios!... Sabe?, eu fico envergonhado!...

— Eu sei que você fica envergonhado... de não fazer o mesmo. E' humano!

— Também assim eu não aguento... Olha aqui, compadre. Me dê um boa noite e vá tirar fotografias, tá bem?... Eu "estouro"!...

— Ora, deixa disso, CESAR DE ALENCAR! Afinal, você ainda é o primeiro animador do rádio. E eu o admiro á-bessa. Você é o meu ídolo!

— Ah, é!... Bem, pensando melhor... até que você não é ruim... Há gente muito pior, no rádio... Fique com o meu abraço, AERTON PERLINGEIRO!

— E você com a minha solidariedade, CESAR DE ALENCAR! Nos dois somos os maiores, os tais, os inimitáveis!...

— Vá lá, velho, vá lá!...

REFRIGERADORES
A
CR$ 500,00 MENSAIS
DISCOS — RÁDIOS
Um album gratis para cada 10 discos
Ventiladores — Máquinas de costura — Enceradeiras — Bicicletas
TELEVISÃO
VENDAS A PRAZO
PELO PLANO "SUAVE"
ACESSÓRIOS DE RADIO EM GERAL
Descontos para mecanicos montadores
ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL
J. ISNARD & Cia. Ltda.
Andradas, 59
Alfandega, 159
Buenos Aires, 113
TELEFONE:
43-4474
RIO

NOTICIAS DA COPACABANA

Fazendo sua estréia nos discos "Copacabana", o grande barítono Galvez Morales interpreta com arte o bolero "Tentacion", de autoria de Julio Gutierrez e Liz Monteiro, com acompanhamento da orquestra de Don Pedrito. Na outra face gravou o bolero de grande sucesso "Definitivamente". de autoria de Julio Gutierrez e Hervê Cordovil. O acompanhamento é de D. Pedrito e sua orquestra.

★

A "Copacabana" anuncia para breve a cantora italiana Jula de Palma que vem obtendo grande sucesso com as suas gravações, fazendo notar principalmente o já conhecido "Bolero", de autoria de P. Durand. Esta grande intérpete da música francesa deverá estrear em setembro em uma das elegantes "boites" desta cidade. No seu próximo lançamento de discos, constarão dois grandes sucessos da música francesa": "Douce France", belo "slow" de Charles Trenet, e o já conhecido bolero da autoria de Lopez-Hornez, "Danse Avec Moi" — disco Copacabana 059.

★

O grande cantor popular Orlando Silva gravou em disco "Copacabana" o belo samba-canção de autoria de Klécius e Francisco Alves, "Amor... Saudade", e, na outra face do mesmo, a toada brejeira da autoria de Manézinho Araújo "Tem Dó". O acompanhamento é da Orquestra Copacabana. Após a sua ausência do mundo dos discos, esta notícia virá dar alegria à imensa legião de fans dêste festejado cantor.



SINATRA NA TV

A presença do cantor Frank Sinatra nos "shows" de televisão é um espetáculo que se vem anunciando, ùltimamente nos Estados Unidos, como um divertimento para os olhos. Segundo notícias vindas dos "esteites", Frank fêz sua estréia cantando em programas TV. Na noite inaugural, lá estiveram Gipsy Rose Lee, Gene Autry (o "cow boy"), Weston, Juddy Garland, etc. A franqueza de Garland fêz corar o pobre Sinatra. Ela havia dado os parabens para êle, simplesmente pela coragem de ter se apresentado num programa de televisão!

NOTAS SÔLTAS

Junho, mês de festas para os brasileiros, está invadido de músicas juninas. Nada de novo no ritmo ianque. A música do mês nasceu no Brasil. "No No Nanette" está prometendo aparecer. "September in the rain" foi vestida, pelo maestro Russ Morgan (Trevo de quatro folhas) com uma orquestração tôda suave, tôda melodiosa, sem os inconfundíveis e singulares acordes do pianista Shearing, que a valoriza. E' o caso de dizermos que aí está uma composição que dá valor ao arranjo. E ficamos sem saber o que dizer ante à nota: Peggy Lee (Riders in the Sky) atacada de pneumonia! Sem deixar transparecer uma voz como em "Temptation", Perry Como apareceu com as Irmãs Fontaine.

SABIA?

...Que existe nos Estados Unidos uma versão da canção "Tempation" cujo título é "Tim - Tay - Shum" Seu respeitável criador chama-se Red Ingles. Essa versão vendeu cêrca de 2 milhões de cópias.

★

...Que Jo Stafford, em 1944, apresentou-se no programa "Johny Mercer Radio Show"?

MEUS DISCOS PREFERIDOS

Por Aduvaldo Martins — baterista da orquestra de Felix Feres.

"Eletronome Riff" — Com orq. de Stan Kenton.

"Dança do Sabre" — Woody Hermann.

"So Waht" — Tommy Dorsey e orquestra.

"Lamento" — Artie Shaw.

"Peg O'My Heart" — Stan Kenton.

NOVAS GRAVAÇÕES

"Amigos Apenas" é o cartão de visitas da personalissima Sarah Vaughan. Cantando muito, nêsse disco Sarah foi acompanhada pela orquestra de Joe Lipman.

★

Jerome Kern é um dos compositores norte-americanos cujas músicas são sempre gravadas, numa renovação de interpretação, estando mesmo sujeitas a fazerem sucesso. O exemplo é êsse recente "Yesterday", executado pela orquestra de Gordon Jenkins num sêlo "Deca".

DUAS NOTAS

Benny Godman e seu sexteto estiveram assim reunidos na gravação "The Bannester Slide" — Capito:l — Clarinete — Benny Goodman, piano Jimmy Rowles, bateria Tommy Romeisa, contra-baixo, Harry Babasan, acórdeon, Ernie Flice e guitarra Al Hendrickson.

Ray Livistone, autor e compositor norte-americano que é pouco conhecido no Brasil, é o responsável por "Bots and Bonns", música interpretada por Dinah Shore, que fêz algum sucesso aqui. Esse mesmo Ray compôs, de parceria, diversas músicas que serão apresentadas numa comédia musical (pois tem Bob Hope) da Paramount.

TOSSE? BRONQUITE?
Mel Creosotado
O anjo da guarda dos pulmões



CORREIO DOS FANS



SEMIRAMIS LEMOS — (?) — Vai sair, sim, a entrevista com a Janet Clair.

★

RUTH GUIMARÃES — (Paraná) Idem, na mesma data, com o Enio dos Santos.

★

MARIA GONÇALVES — (São Paulo) — O Saint Clair Lopes é casado, sim.

★

J. IORIO — (Rio) — O Canarinho voltou, outra vez, para a Mayrink, não sabia?

★

ENULDA ARAUJO — (Rio) — O Celso Teixeira trabalha no rádio, mais ou menos há cinco anos. Continua lá na Mauá...

★

FAN DO ANSELMO — (Paraná) O nosso diretor noivo da Dircinha Batista?! Por que?

★

VALMIRIA LOPES COUTINHO — (Araruama) — A Luz del Fuego e a Elvira Pagã não têm emissora. Trabalham de acôrdo com a época, etc. Aqui continuamos às ordens!

★

LOURDES MAIA — (Rio) — O Antônio Leite é casado, sim... com o microfone!

★

FAN DO ROBERTO — (Colatina) Bem, êle não nos disse se recebeu os 2 cachimbos, mas a julgar pelas ultimas fotografias, recebeu, mesmo. Ele aparece em tudo que é retrato, pitando o "Dunhill". Vai daí...

★

SANDRA MARIA — (São José do Rio Pardo) — Os papéis de sacerdote, na Rádio Nacional, quase sempre são interpretados pelo Edmundo Maia, um grande ator, em verdade, em qualquer desempenho.

★

GENIR MENDONÇA — (Rio) — Os programas do Hélio Tys estão fora do ar em virtude de férias, na P. R. A.-9, tomadas pelo produtor, que se encontra viajando pelo interior.

ZULEIKA ALVARENGA — (Rio) Vamos partir do seguinte princípio: todos os artistas enviam e não enviam fotos. Depende da época. Dos recursos financeiros. Do fotógrafo. De etc. Vai daí, o Carlos Galhardo manda e não manda retratos. Ok?

★

FAN DE CORDELIA FERREIRA (Rio) — Ela auta, apenas, no "Teatro Pelos Ares Plácido Ferreira", aos domingos, das 13 às 14 horas, na PRA-9.

★

ITAMAR FELIZ DA SILVA (Rio) — Se o Gilberto Alves tem algum parentesco com o Francisco Alves? Tem... por parte de Adão!

★

MARIA AUGUSTA MAROZZI (Sergipe) — O Anselmo Duarte é casado, sim.

★

BAIANINHA CURIOSA (Rio) — O Renato Murce é desquitado. E o Paulo Tapajoz é casado, mesmo.

★

FAN DA BORBINHA (?) — Mais uma entrevista com a Emilinha? Tá bem...

★

FAN DE CÉSAR DE ALENCAR (Rio) — Experimente pedir-lhe a foto, escrevendo, diretamente, aos cuidados da Rádio Nacional. Não gostou da foto do "Album do Rádio"?

★

IZILDA DE FARIAS (Rio) — Estamos publicando letras de melodias, agora, no "Vamos Cantar?", uma grande revista mensal.

★

RICARDO DOS SANTOS (Minas) — Pergunte diretamente ao departamento artístico da Rádio Nacional, ok.?

★

LOURINHA APAIXONADA (São Paulo) — Qual é o nome da espôsa do Carlos Galhardo? Ela não é de rádio, não.

★

SARITA MONTEIRO (Sorocaba) — Idem, com Anselmo Duarte.

★

MARIA HELENA DANTAS (Estado do Rio) — Na mesma data...

ESPERANÇA MATTOS (Rio) E' caso pra pensar...

★

MARLENE SUELI (São Paulo) — A capa com o Francisco Carlos já saiu. Êle já foi entrevistado, sim.

★

BENE SILVA (São Paulo) — Não...

★

LUCÍLIA MICHO (Estado do Rio) — Se a Dalva de Oliveira envia fotos? Nem sempre. Mas, experimente. Você já comprou o seu "Album do Rádio"?! Custa apenas Cr$ 20,00.

★

MARIA BRÍGIDA PEREIRA (São Paulo) — O Pedro Anísio? Trabalha na Rádio Globo. Vamos providenciar a entrevista.

★

ARACY SILVEIRA DA ROSA (Rio Grande do Sul) — O Gerbal dos Santos está, também, na Rádio Globo. Enderêço? Avenida Rio Branco, basta.

★

MORENINHA FELIZ (?) — Manoel Barcelos, Emilinha Borba e Celso Guimarães, na capa? Já saíram!

★

FAN DOS MAIORES (Rio) — Paulo Pôrto, Décio Luiz, J. Silvestre e Telmo D. Avelar estão aguardando a vez de aparecerem na capa.

★

ROSA DOMINGUES (Rio) — Belinha Silva, saiu na capa, sim. Consulte a nossa coleção, aqui mesmo na redação.

★

CELSO ORLANDO MARQUES (Rio) — Idem, com a Eliana.

★

FAN ARDOROSA DE EMILINHA (Rio) — Já estamos providenciando a capa com a Emilinha Borba e o César de Alencar, juntos. Pode esperar!

★

LG (Rio) — Virá, por que não?, outra entrevista com o Roberto Faissal.

★

MARIA CRISTINA (Campinas) — Antônio Leite, no "Eu Gosto"? Já saiu...

★

ISAIAS ZHLHUGHPL (Rio) — Prezado amigo de nome difícil: a Dalva de Oliveira casou-se com o Herivelto há uns 16 anos e seu nome, todo é Vicentina de Paula Oliveira.

★

MARIA LUIZA (?) — Êle é casado, sim, e envia fotos.

★

LEA R. F. (Rio) — A Eliana já saiu na capa, sim. E com Anselmo Duarte!

★

DONATILA SURURU' (Rio) — O Francisco Alves? E' casado, sim.



EXCEPCIONAIS OFERTAS ! !

Enxovais com 12 peças por Cr$ 720 — Enxovais para batizados e 1.ª comunhão, desde Cr$ 120,00 — Ternos de brim desde Cr$ 148,00 — GABARDINE azul marinho, 1,50 de largura, metro Cr$ 39,80.

VENDAS A' VISTA OU A CRÉDITO, SEM FIADOR

A NOBREZA — RUA URUGUAIANA, 95



CORREIO DOS FANS



ZÉLIA MARIA BASTOS (Rio) — Idem. Êle saiu no "Eu Gosto".

★

NORBERTO VALLE (Recife) — Uma capa com um retrato "sério" do Manèzinho Araújo? Impossível! Êle só tira fotografias fazendo caretas...

★

UMA FAN (Arara) — Pra que o nome do redator desta secção?!

★

MARA FRAZÃO (Niterói) — O Bill Far está solteirinho da silva... e satisfeito da vida! A entrevista saiu na edição 91.

★

SEMPRE FAN DA FAVORITA (S. Paulo) — São Jorge é o santo da devoção de Iara Salles, sim. Todo mundo sabe disso... E' claro que a Emilinha Borba gosta dos fans. Por que seria o contrário?

★

ONEIDA VON BORELL (Minas Gerais) — A Dalva de Oliveira não lhe mandou a fotografia? Tente mais uma vez... ou compre o "Album do Rádio"!

★

MARIA PINTO MAGALHÃES (Rio) — Respondendo a você e a inúmeras outras leitoras, dizemos que Emilinha Borba ainda não apareceu no "Eu Gosto" pela simples razão de que ainda não se resolveu a responder às nossas perguntas. Explicado?...

★

AMILDE PAQUA (Chiador) — O dia do casamento da Heleninha Costa? Está bem próximo...

★

MARIA LUIZA LEAL (Friburgo) — Está certo: a Adelaide Chiozzo sairá, um dia, na capa da REVISTA DO RÁDIO! Todos os artistas sairão, aliás!

★

C. OLIVEIRA MENDES (Mato Grosso) — Nelson e Lurdinha casaram-se, sim... no Uruguai.

★

CLUBE DOS RÁDIO-FANS (Campos) — A biografia do Júlio Louzada já saiu. A do Sílvio Caldas sairá, também, em breve.

★

MARA GUIMARÃES (Santos) — Saíram, já, várias entrevistas com o Celso Guimarães.

★

MARIA DE CASTRO (Fortaleza) — Retrato do Francisco Carlos? Não cremos, mas escreva-lhe, diretamente, para a Rádio Nacional, Praça Mauá, 7, 22.º andar, Rio.

★

SILVIA ELIZA (Rio) — Reportagem com o Renato Murce? Brevemente teremos mais outra, sôbre o "Papel Carbono". Êle ganha uns 25 mil cruzeiros. Tem filhos.

MANOEL JOSE' (Rio) — Estamos anotando a sugestão da entrevista com a Isabel de Barros.

★

IRENE GOMES DE OLIVEIRA (Recife) — O Anselmo Duarte tem duas filhinhas. Por que êle não se casa com a Eliana? De que jeito?

★

JUPIRA A. PAULA (Rio) — O nome de Marlene? Vitória Bonaiutti. O telefone? Pra que? Ela está na Europa. Serve o de lá?...

★

MARGO DE OLIVEIRA (Bragança Paulista) — Já saiu a entrevista com a Adelaide Chiozzo e o espôso.

★

AURORA PERES (Sorocaba) — Os filhos de Dalva de Oliveira chamam-se Ubiratan e Peri.

★

NAIR SILVA (Rio) — Anselmo Duarte e Eliana, noivos? Êle é casado, Nair!

★

JORGETE LUIZA (São Paulo) — Os "Anjos do Infermo" estão viajando pelo continente, mas voltarão em breve.

★

NEYLA VIGNERON LACAVA (Rio) — Procure as melodias solicitadas na última edição do "Vamos Cantar?" Estão lá.

★

ALVIM BARBOSA (Resplendor) — Graziela de Salerno continua cantando na Rádio Ministério de Educação. O endereço de Luz Del Fuego? Teatro Recreio!

★

PETRONIO M. BRITO (Rio) — Você também pode ser um bom rádio-ator, por que não? Procure a escola de rádio-teatro do Berliet Júnior e lute pelo seu ideal. Aqui estaremos para aplaudi-lo!

★

CREUZA JOTA DE CARVALHO (Rio) — Para onde deve escrever, a fim de obter o retrato de Dalva de Oliveira? À Rádio Nacional, naturalmente!

★

LUCIO (Rio) — A Dalva já saiu na capa.

★

JUDITH VIEIRA (Jacanga) — O Samir de Montemor continua lá mesmo na Rádio Nacional. Vamos entrevistá-lo, sim, Judith.

★

UMA FAN (Rio) — O Celso Teixeira ainda não saiu da Mauá. Por quê?

★

DIONISIA ALVIM (Rio) — Puxa, que pergunta! E' claro que vivem bem!

★

JACY ANGELO (Estado do Rio) — A Neusa Maria, antes de ingressar na Rádio Nacional, atuava na Rádio Clube.

★

DEIA ARAUJO (Tupã) — Lúcio Alves é solteiro... já o Ruy Rey, Déia, "enforcou-se" há muito tempo!

★

ORICEMA (Rio) — O Henrique Batista vai responder ao "Eu Gosto", calma!

★

CAMPISTA DO CORAÇÃO (Campos) — Olivinha Carvalho é carioca, da gema!

★

NIGE' (São Paulo) — Já agradecemos à Carmélia Alves a gentileza de lhe enviar uma fotografia. E muito obrigado pelo "mocinho"!

CORREIO DOS FANS

Revista do Rádio

Desejo saber o seguinte: ....

....

....

Nome: ....

Endereço: ....



VIDA ALVES

Foi em programas infantis que Vida Alves tomou gôsto pelo rádio. Ela era então cantora. Continuou e não mais saiu do sem fio. Hoje é rádio-atriz das "associadas" de São Paulo. Seu nome verdadeiro é Vida Alves Gasparinette e sua cidade natal é Itanhandu (Minas).

AS LETRAS DOS GRANDES SUCESSOS ESTÃO EM "VAMOS CANTAR!" TRÊS CRUZEIROS Em todos os jornaleiros

PROGRAMA DA SAÚDE

A Rádio Cruzeiro do Sul tem um bom programa de medicina e psicoterapia, possuidor de muitos ouvintes, que dêle tecem os melhores elogios. Trata-se do "Programa da Saúde", que o especialista Dr. Argollo oferece aos nervosos do Brasil tôdas às segundas e quintas-feiras, às 19,15 horas.

Programa de larga visão, cientificamente organizado, está ao dispôr de todos os ouvintes. que podem solicitar por carta conselhos médicos e psicológicos, para recebê-los também por carta. O endereço do Dr. Argollo, é: Rua Evaristo da Veiga, 16, ap. 501. Tel.: 42-1127 — Rio.

MIROEL, O RÁDIO E "HAMLET"

Miroel Silveira é um autêntico homem de teatro. Autor, tradutor e diretor de "Os Comediantes" em sua fase inicial, Miroel tem realizado uma proveitosa atividade no setor das artes cênicas, sendo bastante conhecido o entusiasmo com que êle se vem batendo pelo desenvolvimento do teatro em nosso meio. Estudioso como poucos dos problemas a êle ligado e idealista de alto porte, Miroel não conhece o esmorecimento quando está em jôgo o destino de qualquer movimento visando o engrandecimento do teatro nacional e a defesa das reivindicações dos seus artistas. Por isso mesmo ninguém lhe poderá negar um posto de vanguarda entre os colegas do mesmo ofício, os quais sempre reconheceram nele a conjugação da inteligência e da ação a serviço da causa comum. Nestas condições, quando anunciaram em fins do ano passado, na Record, um programa de teatro sob a sua inteira responsabilidade, houve um movimento de curiosidade em tôrno da iniciativa, o que aliás, tinha a sua plena justificativa, em se tratando não somente da natureza cultural da realização, como ainda e principalmente pela forte credencial do nome do jovem escritor patrício. Pois bem. Miroel Silveira correspondeu cabalmente à expectativa, sustentando um elogiável ritmo no seu programa de teatro na "Maior" pois, desde a primeira audição até hoje êle tem procurado oferecer aos ouvintes o que há de maior interêsse no mundo da ribalta e tudo tem jeito dentro do critério de uma orientação de quem sabe o que faz e, o que ainda é mais importante de quem entende do assunto. Entrevistas com autores e atores, comentários, notícias, informações, além da apresentação de peças radiofonizadas por êle próprio e interpretadas pelo mesmo elenco que atua nos teatros da cidade tem sido a matéria de tais programas, cujo prestigio no conceito público se reafirma e se consolida de dia para dia. E agora, ampliando o campo das suas atividades, Miroel vem de criar o "Teatro Popular de Arte", que se propõe a oferecer, no rádio, o condensário de peças célebres de autores famosos como Shakespeare, O'Neill, Ibsen e outros, com a caircunstância de que no elenco participarão sempre dois ou três artistas dos nossos palcos. E o primeiro programa do "Teatro Popular de Arte", transmitido pela Rádio Record constituiu uma vitória de Miroel Silveira que, numa caprichada radiofonização, mandou para o ar a tragédia shakespereana "Hamlet" merecendo citação a interpretação que deram aos papéis-título da obra os artistas Sérgio Cardoso, Olga Navarro, Augusto Barone, Lenita Helena, Antônio de Freitas, Odair Marsano e Maurício de Oliveira. Com tudo isso, pretendemos concluir afirmando, alto e em bom som, que o rádio ganhou um grande elemento em Miroel Silveira que, antes e acima de tudo, faz dos seus programas de teatro nas "Emissoras Unidas" um fator de elevação do nível cultural do nosso sem fio.

Mário Júlio

CORRESPONDENCIA

VILMA DE ALMEIDA — São Tomás de Aquino — (Minas) — O protesto que a sua carta trouxe não tem razão. Sarita Campos nasceu, efetivamente, na capital do país e não em Minas, como você diz. A sua confusão, naturalmente partiu do seguinte: Sarita morou algum tempo em São João Del Rei e mesmo em Carmo do Paranaíba, mas seguiu para essas localidades quando já era garôta. Acredite que costumamos agir com o maior critério em nossas informações.

★

J. CORDEIRO — (Rio) — Atendemos prazeirosamente o seu pedido, como verá pela indicação que segue, contendo o enderêço exato dos seguintes maestros: Edoardo de Guarnieri, Armando Belardi, Souza Lima e Antônio Sergi (Totó) — Rádio Gazeta — Rua Consolação, 88 — 5º andar, Gabriel Migliori e Hervê Cordovil — Rádio Record — Rua Qintino Bocaiuva, 22; Silvio Mazzuca e Renato de Oliveira — Rádio Bandeirante — Rua Paula Sousa, 181 — 4º andar; Spartaco Rossi e Osmar Milani — Rádio Excelsior — Rua 24 de Maio, 208 — 13º andar; Rafael Puglieli — Associadas — Alto do Sumaré; Italo Izzo — Rádio América — Rua da Consolação, 166; e Zico Mazagão e Walter Guilherme — Rádio Cultura — Avenida São João, 1285.

São Paulo

RONDA DOS PREFIXOS

Depois do pai, a filha. Sim, depois de Procópio, a Cultura está apresentando Bibi Ferreira ao seu microfone, não havendo necessidade de acrescentarmos que ela continua mantendo a tradição artística da família, alcançando sucesso de verdade no sem fio. Bibi é uma atriz de grande valor, pois canta em vários idiomas, recita monólogos com muita graça, de modo que a PRE-4 lavrou, sem dúvida, mais um belo tento.

✶

O maestro Renato de Oliveira transferiu-se para a Bandeirantes, desistindo de reformar o seu contrato com as "associadas". E aqui vai mais uma notícia da Bandeirantes que, diante dos fatos que passaremos a citar, está necessitando de um santo forte para espantar o "pêso" que vem predominando dentro de seus muros. Imaginem que em pouco tempo, aconteceu tudo isto na PRH-9: Osvaldo Moles e Evaldo Rui quebraram o braço, a rádio-atriz Arlete Cardoso levou um bruto tombo, machucando-se um bocado e, por último, Luiz de Oliveira, ao levantar uma vidraça, cortou o pulso esquerdo, profundamente. Está ou não está precisando a Bandeirantes de um santo forte?

✶

A Record está apresentando um cartaz internacional: o cantor colombiano Angel Mera, tendo a mesma emissora distribuido cinquenta mil cruzeiros de prêmios aos mais sugestivos carros alegóricos dos calouros das nossas escolas superiores, o que se deu por ocasião do tradicional desfile dêsses mesmos carros pelas ruas principais da cidade.

✶

Fez a sua estréia na Rádio América o cantor Orlando Ribeiro, uma afirmação vitoriosa na interpretação do nosso ritmo popular.

✶

Dick Farney realiza, no momento, aplaudida temporada na Excélsior, o mesmo acontecendo com Dalva de Oliveira, uma das grandes atrações da PRG-9.

✶

Uma simples sopa de ostras botou Manoel da Nóbrega de cama vários dias... Mas êle já está completamente bom e firme no batente na Emissora de Piratininga. Diz o Nóbrega que nunca mais se lembrará de incluir no seu menu a célebre sopa de ostras. Pudera!

✶

César de Freitas não se ajeitou na direção da Rádio Educadora de Campinas e até o momento em que escrevemos estas linhas, êle não sabia que destino tomar, isto é, qual o novo prefixo escolhido para continuar o seu trabalho em São Paulo.

✶

A Rádio América está transmitindo, desde o dia 1º do corrente, seu novo "show" de auditório, "Das dez às doze", dele participando quase todo o cast da estação, sendo que a redação do referido programa está a cargo de Rui Lemos, Mário Guimarães (Zé Caninha), Alfredo Palácios, Dias Gomes e outros.

✶

"Música dos mestres", da Rádio Gazeta, ainda é um dos melhores programas de música fina, transmitido durante o dia.

O NOVO ENDERÊÇO DA REVISTA DO RÁDIO: RUA SANTANA N. 136



Corrija as imperfeições de sua péle com

VACINOZAN

uma vacina, em fórma de crême.

VACINOZAN

elimina crávos e espinhas, rejuvenésce as células da [illegible] as rugas.



NEIDE PEREIRA

Sambista de qualidade, Neide Pereira tem feito sucesso em várias emissoras da paulicéia, militando atualmente nas fileiras da Excélsior. E a verdade é que Neide continua fazendo jus aos aplausos do publico ouvinte, graças às suas interpretações.

ÁLVARO GRAVADOR

CLICHÉS

DESENHOS

TRICROMIAS

Rua do Rosario, 170 — 2.º and. — Tel. 23-6227

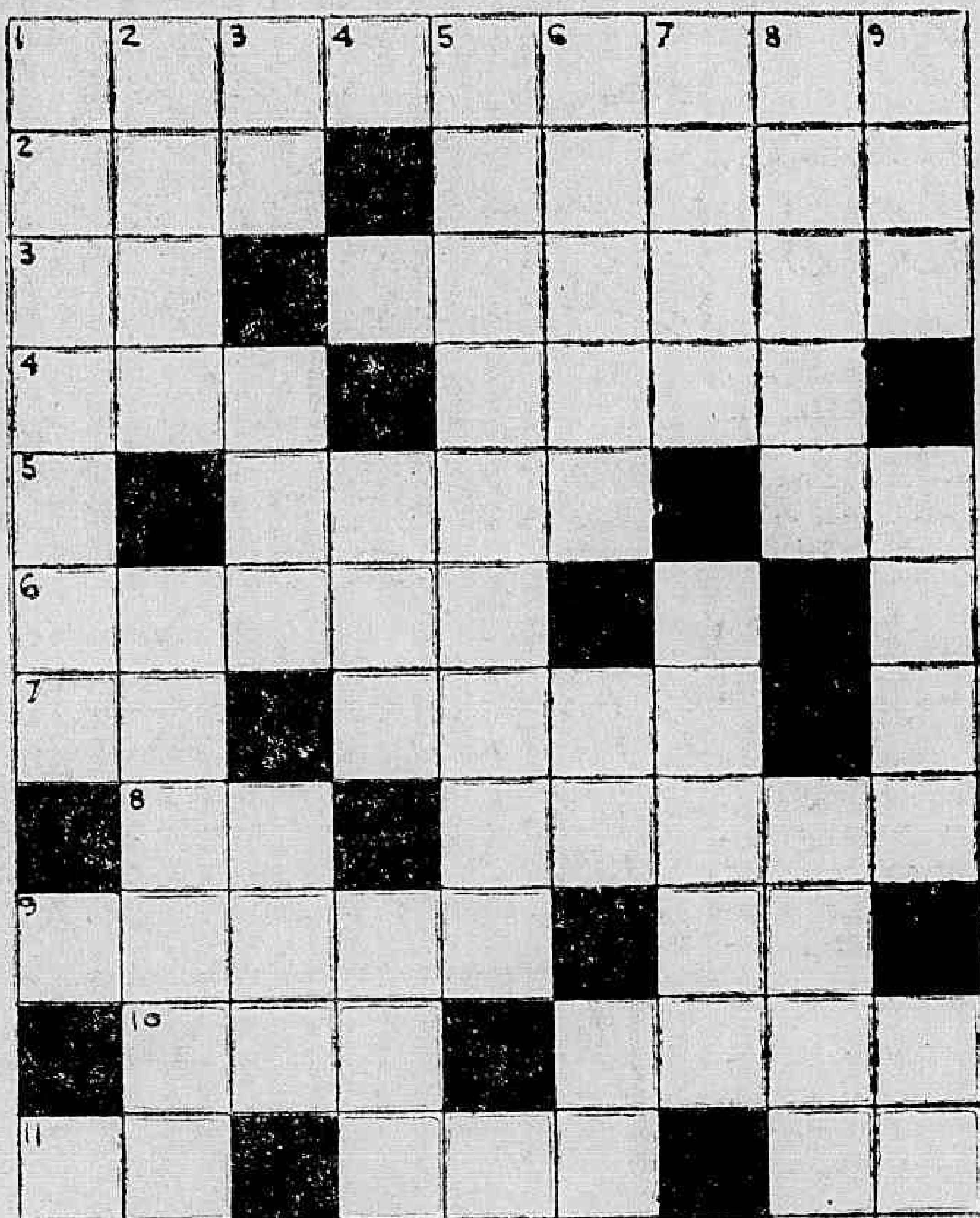
CLICHÉS EM 24 HORAS

ZARI' OLIVEIRA COSTA

Rádio-ator da Emissora de Piratininga, Zarí apareceu agora no sem-fio e Cardoso Silva lhe tem dado, mais de uma vez, o papel título das suas novelas. O jovem intérprete da PRB-6 conta com possibilidades para vencer.



Palavras CRUZADAS



(Colaboração de Lêda Macedo Machado)

HORIZONTAIS

1 — A maior patente do rádio; 2 — Planeta Satélite da Terra; Despedida; 3 — Glamour; Que inspira ódio; 4 — Sadio (inv.); Metalóide Sólido e Brilhante; 5 — Da galinha; — Abreviatura de doutor (inv.); 6 — Livro para retratos; 7 — Batráquio; Espécie; 8 — Nota musical; Um só; 9 — Reconhecida; Palavra que se emprega para fazer parar os burros; 10 — Passarinho; Mistura de terra e água; 11 — Único; O gato faz; Do verbo ir (inv.).

VERTICAIS

1 — Rádio-atriz da Tupí; 2 — Combate; O que furta; 3 — Não é boa; Por baixo; Do verbo ir (inv.); 4 — Usa-se nas mãos (inv. sem a última letra); Possui; 5 — Emissora Carioca; 6 — Despedida em Castelhano; Iára, Nilo; Nota Musical; 7 — Enfêrmo (inv. sem a última sílaba); Cofre onde se guardam valores; 8 — Fazenda para roupa de homem; Costuma dizer-se do estado que fica uma pessoa quase à morte; 9 — Repórter da Rádio Nacional; Proprietário; — Grito de dor.

SOLUÇÃO DO NÚMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS:

1 — Batista; 2 — Arí; 3 — Romário; 4 — Bra.; 5 — Irl.; 6 — Não; 7 — Cá; 8 — Adorará.

VERTICAIS:

1 — Barvosa; 2 — Tamanco; 3 — Ira; 4 — Sírio; 5 — Amolará; 6 — Ir; 7 — N. C. O.

NO PRÓXIMO NÚMERO

- GRANDE REPORTAGEM COM FERNANDO ALBUERNE, EM SEU APARTAMENTO.
- FOTOGRAFIAS DA FESTA DE SANTO ANTÔNIO NA CASA DE LUIZ VASSALO COM ARTISTAS DE RA'DIO.
- COMO E' FEITO O PROGRAMA "PAPEL CARBONO".
- ANIVERSA'RIO DE LINDA BATISTA E SUA ESTRE'IA NA RA'DIO NACIONAL.
- AS MEMÓRIAS DE ORLANDO SILVA.

Não percam o próximo número!

DISCOS

Nilo Sérgio

Lojinha de Música

CINELÂNDIA - SENADOR DANTAS - 24ª



TODOS OS SÁBADOS das 15 ás 17 hs.

Programa

Cesar de ALENCAR



Se seu fígado
estiver bom:
será um estimulante...

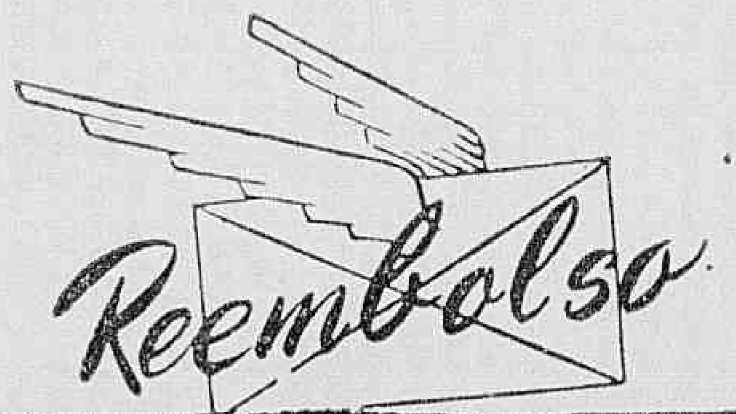
Se estiver doente:
será um medicamento...

HEPATINA N.S. DA PENHA

A vida do Fígado

contem:

- extrátos hepáticos antitóxicos e biligênicos



INSTITUTO FARMACOBIOLOGICO

Rua da Estrêla ,57 - Tels.: 28-7330 e 48-3455 - Cx. Postal 3061
End. Tel. "Bragalina" - Rio de Janeiro